

# Play

melissa. MAGAZINE

dreams

KATY PERRY É NOSSA!  
MODA SUSTENTÁVEL  
BARBIE AMAZÔNIA  
MELISSEIRAS DO MUNDO  
MULHERES HÍBRIDAS  
TROPICÁLIA EM PAPEL  
GAETANO PESCE É O FUTURO  
CAMPANA COSTELA DE ADÃO  
AS NOVAS DE LADY WESTWOOD  
A BEYONCÉ DO PARÁ  
ABALANDO NEW YORK CITY  
NA SELVA DA MÚSICA  
GLAMAZONS DO MARAJÓ  
TENDÊNCIAS DE VERÃO 2011  
OS ESMALTES DA HORA  
MELISSA É GREEN!

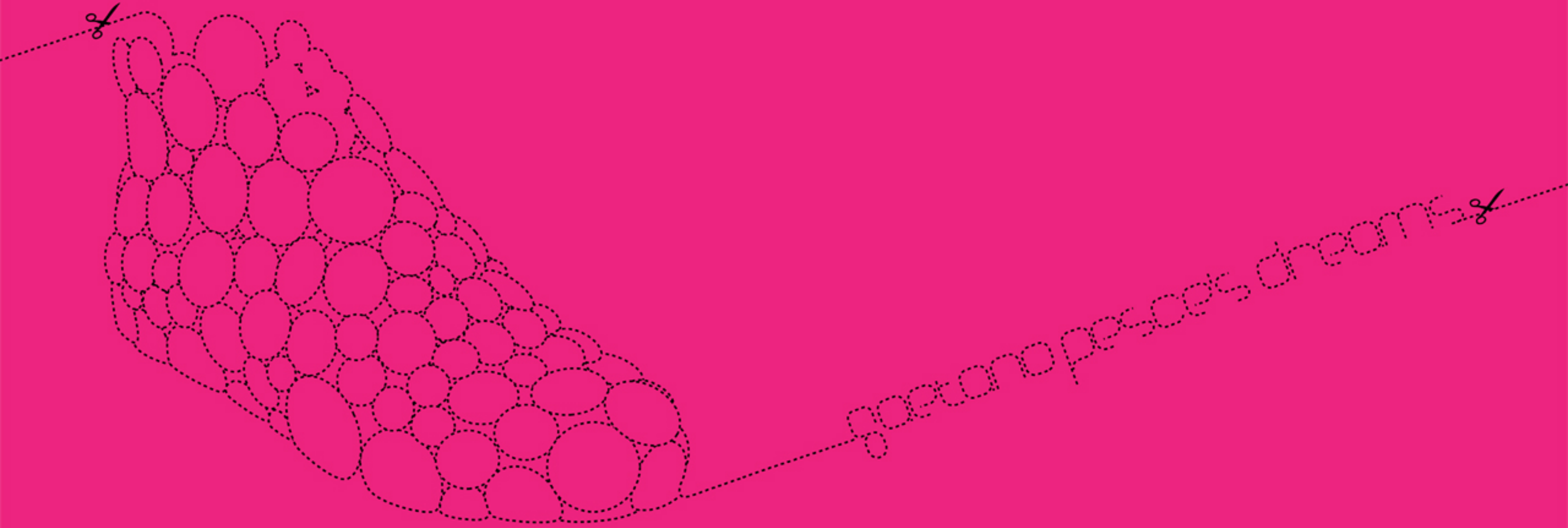
# melissa amazonista





MELISSA + GASTANO PESCE. CENTENAS DE MELISSAS EM UMA.  
ACCESSE [MELISSA.COM.BR/GASTANO](http://MELISSA.COM.BR/GASTANO) E TREINE NO EXCLUSIVO SOFTWARE  
3D DE CUSTOMIZAÇÃO. DEPOIS, PEQUE A TESOURA E CRIE A SUA.

**melissa.**  
PLASTIC DREAMS





# Índice



10

**A AMAZÔNIA É AQUI**  
Entenda as raízes, referências e elementos desta coleção que mergulha fundo na floresta tropical

14

**EU VIM DE LÁ**  
Lembranças, cores, perfumes e sabores de quem carrega amazonismo no DNA e na alma

16

**JUNGLE FEVER**  
Melissa invade uma lúdica e divertida selva de papel

24

**MONDO MELISSA**  
Traçamos um rai-x de produtos e histórias por trás da coleção

30

**TUDO BLUE**  
Cantora brasileira hype assina edição especial da Melissa



31

**ABALANDO NY**  
Melissa chega chegando (e causando) à cidade que nunca dorme com um bedalado coquetel

32

**MARAVILHA MUTANTE**  
Arquiteto e designer italiano Gaetano Piscoe cria a primeira Melissa totalmente customizável, hit desde já

34

**COBRAS & MELISSAS**  
Melissa instala um oásis amazônico no meio da selvagem temporada de moda paulistana



36

**EVOLUÇÃO DA ESPÉCIE**  
Cantoras, acrobatas, estilistas... Nova geração de meninas se joga na vida expressando vários talentos

40

**AVE DO PARAÍSO**  
Diva pop da hora, Katy Perry estreia ensaio e, em entrevista, mostra que é gente como a gente

50

**LENDA DAS AMAZONAS**  
Reinterpretamos em quadrinhos a descoberta dos poderosos mulheres guerreiras da Amazônia

56

**ECOLÓGICA & CHIC**  
Stylist e apresentadora de TV, Chiara Gadaleta entrega os fundamentos da onda que contagia a moda e o mundo

58

**MELISSA AMAZONISTA**  
Descubra, explore e divirta-se numa floresta encantada de criaturas mágicas e formas únicas

72

**MÚSICA BRASILEIRA HOJE**  
Produção nacional de agora é vasta, farta, variada e ainda promete ser o mais quente hype de amanhã

74

**CIDADÃS DO MUNDO**  
Meninas dos quatro cantos do planeta contam o que fazem, como vivem e como se apaixonaram por Melissa



78

**DELÍRIO TROPICAL**  
Ultrafemininas, Barbies de todos os tipos entram em ação num inédito habitat hiperrealista



86

**TUDO A VER**  
Temporada de desfiles do Rio e de SP confirmam tendência amazônica no verão 2011

90

**ALÉM DO ARCO-ÍRIS**  
Sensação de beleza, cartela de esmaltes cresce e permite deliciosas combinações com a nova coleção de Melissa

92

**GLAMAZON**  
Uma tribo fashion maximalista e supercolorida invade a paradisíaca ilha de Marajó, no Pará

110

**MELISSA & EU**  
Escritora e jornalista descolada lembra da alegria que foi ganhar sua primeira Melissa em 1979







## PLASTIC DREAMS

MELISSA MAGAZINE melissa.com.br

### CONSELHO EDITORIAL

Eduardo Jordão de Magalhães, Erika Palomino, Marcelo Cocaro, Paulo Pedro Filho, Raquel Metz Scherer e Rodrigo Leão

### DIREÇÃO DE REDAÇÃO Erika Palomino

EDITOR Sergio Amaral  
 DIREÇÃO DE ARTE Luciana Vaz Guimarães  
 EDITORA CONTRIBUINTE (FRUIT) Anna Paula Martins  
 REDAÇÃO Cecília Cavaleri  
 DESIGNER Rafaela Vinici  
 ASSISTENTE Mariana Teixeira  
 TRATAMENTO DE IMAGEM Rubia Aoki  
 REVISÃO Conteúdo Assessoria em Língua Portuguesa  
 PROJETO GRÁFICO Pedro Inoue  
 PRODUÇÃO GRÁFICA Sergio Leite  
 ADMINISTRATIVO Renata Araújo  
 CTP, IMPRESSÃO E ACABAMENTO BEP Gráfica

### COLABORADORES

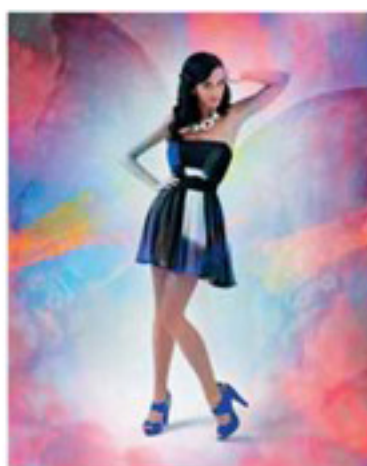
A.F. Walker, Adam da Cruz, Alex Pinheiro, Alex Wandael, Alexia Galvão, Amber Gray, André Rodrigues, Bruno Gotelli, Carlos Machado, Casa Derwin, Cassia Tabatini, Chico Duto, Daniel Uzeda, Danilo Duda Porto de Souza, Duda + Mendez, Gui Paganini, Gustavo Ipólito, Helber Rodrigues, Henrique Stahl, Jake Bailey, Johnatan Chicasoni, Johnny Wujek, Juliana Carvalho, Kleber Matheus, Linh Nguyen, Lucas Bori, Luiz Skopen, Marcio Madeira, Mirous Wagner, Mariana Conero, Mirlla Rubio, Nina Lemos, Oliver Almeida, Paulo Gandioli, Regina Dabdab, Robert Estevão, Rodney Hall, Romeu Silveira, Thiago Auge, Victoria Bowers, Vinicius Costa, Vinicius Ienzura e Yesshi Lahmar

### MELISSA

Edson Matsuo, Fernando Serudo da Silva, Francine Degostini, Karina Rechenmacher, Luciano Carboni-Coccon, Paulo Pedro Filho e Raquel Metz Scherer

### ENDEREÇOS DA EDIÇÃO

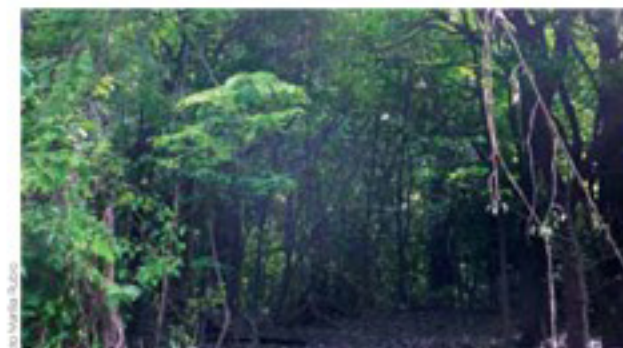
Aquastudio [aquastudio.com.br](mailto:aquastudio.com.br) | Água de Coco [aguadeococo.com.br](mailto:aguadeococo.com.br) | Alessa [alessa.com.br](mailto:alessa.com.br)  
 Alexander McQueen [alexandermcqueen.com](mailto:alexandermcqueen.com) | Alexandre Herchovitch [herchovitch.com.br](mailto:herchovitch.com.br)  
 Alexis Sitar [alexisitar.com](mailto:alexisitar.com) | Amapô [amapo.com.br](mailto:amapo.com.br) | Andrea Marques [andreamarques.com.br](mailto:andreamarques.com.br)  
 Anne Valérie Hash [a-v-h.com](mailto:a-v-h.com) | Animate [animate.com.br](mailto:animate.com.br) | Ben Amun [ben-amun.com](mailto:ben-amun.com)  
 British Colony [britishcolony.com.br](mailto:britishcolony.com.br) | Calvin Klein [calvinklein.com](mailto:calvinklein.com) | Cartão [cartao.com.br](mailto:cartao.com.br) | Cavaleira [cavaleira.com.br](mailto:cavaleira.com.br)  
 Cavendish [cavendish.com.br](mailto:cavendish.com.br) | Christine Yufoe [christineyufoe.com](mailto:christineyufoe.com) | Colôdi [colodi.com.br](mailto:colodi.com.br) | Coven [coven.com.br](mailto:coven.com.br)  
 Do Estilista [marcelosommer.blogspot.com](mailto:marcelosommer.blogspot.com) | Elias [elias.com.br](mailto:elias.com.br) | Fabio Gurgio [fiabogurgio.blogspot.com](mailto:fiabogurgio.blogspot.com)  
 Fannie Schiavoni [fannieschiavoni.com](mailto:fannieschiavoni.com) | Flávia Caldeira [flaviacaldeira.com.br](mailto:flaviacaldeira.com.br) | Forum Tuft Duék [forum.com.br](mailto:forum.com.br)  
 Francesca Romana Diana [francescaromanaidiana.com](mailto:francescaromanaidiana.com) | Graça Ottori [gracaottori.com.br](mailto:gracaottori.com.br)  
 Gustavo Silvestre [gustavo.salmeida.com.br](mailto:gustavo.salmeida.com.br) | H&M [hm.com](http://hm.com) | H. Stern [stern.com.br](http://stern.com.br) | Iodice [iodice.com.br](mailto:iodice.com.br)  
 Isabela Capeto [isabelacapeto.com.br](mailto:isabelacapeto.com.br) | Jefferson Kulig [jeffersonkulig.com.br](mailto:jeffersonkulig.com.br) | Juliana Jabour [julianajabour.com.br](mailto:julianajabour.com.br)  
 Julien McDonald [julienmcdonald.com](mailto:julienmcdonald.com) | Larvin [larvin.com](mailto:larvin.com) | Lazara [55-3498-6442](tel:55-3498-6442)  
 Lino Villaventura [lino.villaventura.com.br](mailto:lino.villaventura.com.br) | Lool [lool.com.br](mailto:lool.com.br) | Made Her Think [madehertink.com](mailto:madehertink.com)  
 Maria Bonita [maria bonita.com.br](mailto:maria bonita.com.br) | Maria Bonita Extra [maria bonitaextra.com.br](mailto:maria bonitaextra.com.br)  
 Martha Medeiros [marthamedeiros.com.br](mailto:marthamedeiros.com.br) | Melissa [melissa.com.br](http://melissa.com.br) | Melk Zde [zde.blogspot.com](mailto:zde.blogspot.com)  
 Movimento [movimento.com.br](mailto:movimento.com.br) | Neon [neonbrasil.com.br](mailto:neonbrasil.com.br) | Osken [osken.com.br](mailto:osken.com.br) | Patachou [patachou.com.br](mailto:patachou.com.br)  
 Printing printing art | Purple [redesilveira@hotmail.com](mailto:redesilveira@hotmail.com) | Redley [redley.com.br](mailto:redley.com.br) | Reiss [reissonline.com](mailto:reissonline.com)  
 Rosa Chá [rosachá.com.br](mailto:rosachá.com.br) | Salinas [salinas-ro.com.br](mailto:salinas-ro.com.br) | Sena [sena.rio.com.br](mailto:sena.rio.com.br) | Simone Nunes [simonenunes.com.br](mailto:simonenunes.com.br)  
 Sobral [sobral.com.br](mailto:sobral.com.br) | Têca [teca.com.br](mailto:teca.com.br) | Top Shop [topshop.com](http://topshop.com) | Totem [totemprata.com.br](mailto:totemprata.com.br)  
 Titon [titon.com.br](mailto:titon.com.br) | Triya [triya.com.br](mailto:triya.com.br) | Valério Araújo [55-3258-7665](tel:55-3258-7665)



CAPA E CONTRACAPA  
 fotos ALEXIO WANDAEI  
 moda JOHNNY WUJEK  
 cabelo DANILLO  
 make JAKE BAILEY  
 direção criativa EDUARDO JORDÃO DE MAGALHÃES

vestido Reiss | cinto H&M  
 MELISSA AMAZONISTA (R\$ 140)

# editorial



No alto, a Floresta Amazônica se apresenta; no meio, a modelo Marcela Freesz com crianças locais na Ilha de Marajó; acima, still do ensaio de moda com a Barbie Amazônia, em shooting no Museu de Zoologia da USP

Atenção: nesta revista edição impressa 4, onde se lêem nas páginas 06, 20, 91 e 104 o produto Vivienne Westwood Anglomania + Melissa Wedge (R\$ 140,00), o valor correto de comercialização é R\$ 180,00

MELISSA MERGULHA FUNDO NA AMAZÔNIA PARA SUA COLEÇÃO MAIS COLORIDA E MAIS BRASILEIRA. A EDIÇÃO NÚMERO 4 DE SUA REVISTA PLASTIC DREAMS TRAZ TUDO SOBRE OS MODELOS DESTA VERÃO 2011 E MUITA INFORMAÇÃO SOBRE MODA E TENDÊNCIAS.

Com a entrada da nova estação, chegam às lojas os modelos da Melissa Amazonista e, com eles, o número 4 da revista Plastic Dreams. Aqui a gente fala do que você mais gosta: moda, tendências, música e... Melissa, claro! Contamos os bastidores do nascimento dos produtos do verão, a incursão pela Amazônia que resultou na mais brasileira e ainda mais colorida linha de Melissa. Que desde seu lançamento oficial, no São Paulo Fashion Week de junho, já vem sendo sucesso.

Na capa, mais uma vez um ícone: a cantora Katy Perry. Com seu novo CD e seu primeiro perfume, a neodiva americana está no topo das paradas e nos trending topics do Twitter. Melissa como nós, ela se divertiu na sessão de fotos feitas em Nova York e se revelou numa deliciosa entrevista para a Plastic Dreams.

Encontramos outras melisseiras em diferentes partes do mundo, mostramos gente que veio da Amazônia e deu certo e, como verdadeiros desbravadores naturalistas, descobrimos um novo tipo de hibridismo biológico: meninas com mil e um talentos e atividades.

Para fotografar a moda desta edição, embarcamos com uma talentosa trupe de 13 pessoas e 300 kg de bagagem para a Ilha de Marajó, tendo como resultado uma inspiradora extravagância fashion. Privilégio desta editora: fui a sortuda que viajou duas vezes para lá (na pesquisa, há pouco mais de um ano, e agora).

E pode morrer de inveja: também brinquei de Barbie nesta Plastic Dreams 4, com os modelões que mandamos fazer especialmente para a boneca que, ela também uma sortuda, ganhou Melissas Amazonistas feitas sob medida para ela...!

Abrimos um canal, o [plasticdreams2011@gmail.com](mailto:plasticdreams2011@gmail.com), onde pedimos sugestões de pautas (muitas atendidas aqui) para falarmos diretamente com você, leitora, fã e melisseira. Ele continua funcionando para podermos receber seus comentários e críticas. Afinal de contas, esta revista é feita pra você.

Saudações amazonistas,



ERIKA PALOMINO



# caçadores de aventura

CONHEÇA OS PRINCIPAIS INTEGRANTES DESTA GUERREIRO TIME DE COLABORADORES QUE ATRAVESSOU FRONTEIRAS E AJUDOU A DESBRAVAR A SELVA DESTA EDIÇÃO DA SUA "PLASTIC DREAMS".

TEXTOS SERGIO AMARAL



**NINA LEMOS** É desta bem-humorada escritora e jornalista o saboroso depoimento verdade que encerra a revista, contando do despertar de sua paixão por moda. E Melissa! Repórter e editora do "Badulaque", da "TPM", tem uma coluna no caderno teen da Folha de S.Paulo, é expert em pretês, meninas e comportamento. Carioca, vive em São Paulo, é viciada em café, tem blog (02neuronio.com.br) e Twitter. Siga dj!



**ALEXO WANDAEL** Apaixonado por arte e com olho para beleza, o fotógrafo Alexo Wandael é o responsável pelas imagens oníricas de Katy Perry para a capa e para o editorial "Ave do Paraíso", que você confere mais adiante nesta "Plastic Dreams 4". Italiano, estudou fotografia e arquitetura na Universidade de Ferrara, se jogou em Berlim e Los Angeles e foi se estabelecer em Nova York, onde vive e trabalha atualmente. Top das imagens, tem uma extensa e luxuosa lista de clientes, que inclui as "Vogue" Itália e Rússia, Vivienne Westwood, Hermès, e o jornal inglês "The Daily Telegraph". Maior orgulho ter ele entre nós! Saiba mais no wandael.com.



**DANIEL UEDA** Nascido em Dracena e trabalhando com moda há mais de uma década, este jovem stylist é um dos mais talentosos e requisitados de sua geração, atuando junto a marcas queridas dos fashionistas nas semanas de moda do Rio e de São Paulo, como Juliana Jabour, Ronaldo Fraga, Triya, Coven, Redley e Água de Coco. Ultratop, trabalhou com as principais publicações e fotógrafos de moda do país. Junto com os amigos, ele se joga em projetos independentes, como a galeria Cartel011, em SP, e o projeto "Gadi", celeiro de novos talentos. Em sua segunda colaboração para a revista Plastic Dreams, empolgou-se com a primeira visita à Ilha de Marajó. "Foi incrível", disse animado (e bronzado pelo sol paraense) ao final do shooting.



**MARCUS WAGNER** Ilustrador autodidata, desenhista e designer, já assinou projetos gráficos para Los Hermanos, Rita Lee e Marina Lima, ilustrou para jornais, revistas e editoras do Brasil e do mundo, mas gosta mesmo é de desenhar histórias em quadrinhos. Tem três livros publicados na França (o quarto dele sai até o fim do ano), é carioca apaixonado por Copacabana, bairro onde vive e de onde tira referências para seu trabalho. Nesta Plastic, assina as ilustrações da releitura da Lenda das Amazonas, a tribo de mulheres guerreiras que teria habitado a região e dado nome ao rio.



**DUDU + MENDEZ** É desta jovem dupla de fotógrafos brasileiros o sensacional ensaio "Delírio Tropical", protagonizado por um casting de Barbies entre os animais selvagens do Museu de Zoologia da USP. Amigos, se conheceram na época em que moraram em Brasília. "A gente sempre acompanhava o trabalho um do outro e quando mudamos para SP decidimos nos juntar para trabalhar", conta Duda. A parceria deu supercerto, assim como o material que você confere aqui, com miniaturas de Melissa e looks assinados pelas marcas Do Estilista, Neon, Osklen, Rosa Chá e Walério Araújo.

**ANDRÉ RODRIGUES**

Jornalista até a meia-noite e DJ de ocasião até o sol raiar, o paulistano André Rodrigues devora notícias, músicas, livros, games (muitos games) e, quando sobra algum tempo, torra tudo em roupa. Colaborador assíduo de "Vogue", "Casa Vogue", "Wish Report" e outra meia dúzia de revistas do mercado de luxo, o editor-chefe do portal FFW (ffw.com.br) tem um pé fincado na cultura fashion e o outro saltitando pelo mundo. Nesta edição, entrevista o arquiteto e designer italiano Gaetano Pesce, que assina a primeira Melissa totalmente customizável.



**ANNA PAULA MARTINS**

Carioca nascida em 1968, Anna é uma ativa participante de vários projetos culturais na Cidade Maravilhosa. Atuando no mercado de livros com sua editora Dantes, publicou Waly Salomão, Pedro Almodovar, Fausto Fawcett, Ana Miranda e até DJ Marlboro. Hoje é editora de autores e projetos nacionais da Martins Fontes e, nesta edição da Plastic Dreams, atuou como consultora convidada, trazendo mil e uma idéias e referências para a pauta da revista que você tem em mãos, além de talentosos amigos, como o desenhista Marcus Wagner e o DJ Chico Dub. Arrasou!



**VINICIUS COSTA** Diretor de arte formado em design gráfico e com pós em efeitos visuais, Vinicius trabalhou na MTV Brasil e hoje vive em NY, atuando junto à conceituada 1st Avenue Machine, uma das mais importantes produtoras de filmes. "Meu trabalho é divertido, surreal, extravagante", define. "Não acredito em softwares, mas sim em ferramentas", completa ele, que assina a direção do sensacional ensaio "Melissa Amazonista". Na paralela de seu trabalho, ainda arruma tempo para projetos autorais, que podem ser conferidos no viniciuscosta.tv. O cão da imagem acima é o Lancelot, fofo do qual ele e sua mulher não desgrudam.





# a amazônia está aqui!!

PLANTAS, FRUTAS, PÁSSAROS, SABORES E CHEIROS DA FLORESTA INSPIRAM O VERÃO 2011 DA MELISSA.

Foto: ERIKA PALOMINO | Ilustrações: LUIZ SKOPEIN

Há tempos Melissa queria fazer uma coleção inteiramente dedicada a um tema 100% brasileiro. A grande oportunidade surgiu agora no verão 2011, com Melissa Amazonista. Por conta das preocupações do mundo com a preservação do meio ambiente e com sustentabilidade, cada vez mais a questão amazônica entra na pauta do dia-a-dia em níveis globais, e Melissa quis trazer esse assunto para sua consumidora (também cada vez mais global) de modo alegre, colorido e alto astral.

Assim, a coleção para esta temporada resume as cores, sabores e emoções da experiência amazônica. Discover, explore, play. Descubra, explore, divirta-se.

Para trazer tudo isso para você, a equipe de pesquisa de Melissa mergulhou fundo. Começamos tentando entender a Amazônia, e logo de início nos deparamos com nossa ignorância. Apesar de a região estar "aquí ao lado", pouco sabemos dessa imensidão de terras e muita água. Focamos na chamada Amazônia brasileira, que compreende nove estados

(Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Maranhão, Pará, Rondônia, Roraima, Acre e Tocantins. A região inclui ainda a Venezuela, Colômbia, Equador, Bolívia, Guiana, Guiana Francesa, Peru e Suriname).

A partir das primeiras expedições, no século 16 (o que você vê nesta página contada de modo pop), fechamos o roteiro da nossa viagem de pesquisa: Belém do Pará, Ilha de Marajó, Manaus, Tefé e Lago Mamiurá (no meio do estado do Amazonas).

No Pará, começamos por Belém, a primeira capital amazônica, que tem como um de seus símbolos o mercado Ver-o-Peso, onde frutas exóticas, temperos, peixes, farinhas, redes, tramas e ervas se misturam de modo sensorial, semiaótico e pós-moderno. Na cidade, a maior da região metropolitana da Amazônia, destacam-se a miscigenação da população, as exuberantes mangueiras e os casarões coloniais.

Em Marajó, foz do Amazonas, a equipe se envolveu com a generosidade do povo paraense, encantou-se com as casas multicoloridas e se



Foto: Marcelo Nader/Photovision



Foto: Marcelo Nader/Photovision



Foto: Marcelo Nader/Photovision

A Melissa Lua (em destaque), sobre a linda e deliciosa cartela de sorvetes Cairu; acima, still de "Avatar", outra referência amazônica e pop; à dir., o exótico pássaro guará, que serviu de referência para a cor de Melissa Patchuli, e a cantora Kelis, encimando uma amazônia indígena no vídeo de sua música "Acapella" (2010). A esq., maiô do verão 2011 de Alexandre Herchovitch para a Rosa Chá com desenho de arauto e, no canto da página, o vestido futurista com estampa megamix de python no desfile do verão 2010 de Alexander McQueen



Foto: Marcelo Nader/Photovision



Foto: Marcelo Nader/Photovision

Na página ao lado, o biquini gilet do verão 2011 de Trfy, que desfilou no Fashion Rio; acima, look do verão 2010 da Calvin Klein, que trouxe texturas de palhas e troncos de natureza (no detalhe); e à dir., a fachada da Galeria Melissa assinada pelo diretor de arte Kleber Mathous







Foto: Rodrigo Bueno/matacentro.com.br



Foto: Rodrigo Bueno



No alto, a pintura "Jibóia", do artista plástico Rodrigo Bueno; acima, frames do vídeo "Paroquet", do fotógrafo norueguês Solve Sundsbø, sobre o voo da arara

Acima, a floresta refletida no lago Mimirauá, no estado do Amazonas; à dir., look tropical pluminado do verão 2011 da marca Alessa; abaixo, a nova Melissa Ultragirl com estampas de penas de aves da região



Foto: Mariana Pádua

Abaixo, o hotel fluvial sustentável onde a expedição de Melissa se hospedou no lago Mimirauá; à direita, ilustração, à esquerda, e de botânica inglesa Margaret Mee (1900-1988), que se especializou em registrar as plantas da região amazônica



Foto: Mariana Pádua



Arquiteto: Margaret Mee (1900-1988)

## CONFIRMAÇÕES DA TENDÊNCIA AMAZONISTA APARECEM TAMBÉM NO UNIVERSO DAS ARTES E NOS DESFILES DE MODA.

deixou seduzir pelas paradisíacas praias fluviais (tanto que, para lá voltamos ao fotografar um dos editoriais desta revista). Na maior batida, pegamos um pouco da urbanidade tropical de Manaus e rio adentro seguimos a Tefé, a bordo de um barco até o lago Mimirauá, onde entramos em contato com a cultura cabocla e as populações ribeirinhas, com suas histórias, lendas e causos. Vivemos a floresta em estado bruto, entrando na mata de dia e de noite, em canoas, barcas e palafitas, convivendo com jacarés, morcegos e insetos de todas as formas, bem como mega tucunaráis, macacos, pássaros diversos e únicos. Waaal. De volta a casa, transformamos tudo isso na sua coleção Amazonista. Na cartela, entram em cena o vermelho jumbo; o amarelo pequê; o verde vence-tudo; o lilás desembaca e o rosa desatrapalha (estes últimos vindos dos perfumes feitos com as raízes amazônicas para todo tipo de fim...). Plumas de pássaros e suas cores viram referências ainda para padronagens da Melissa Ultragirl (e também a textura da pele das onças e borboletas, cujas asas aparecem na rasteira de formato salomé, a Melissa Lua). No que diz respeito aos modelos, Melissa trabalhou sobre as formas da natureza, de olho na biomimética (a ciência que

parte do estudo das estruturas biológicas e de suas funções). Um exemplo é a linda Melissa Arara, rasteira cujo design orgânico remete à vegetação amazônica. Nesse caminho, destaca-se a Costela de Adão, lançamento dos irmãos Campana inspirado na planta da região. Em termos de superfícies, a Vivienne Westwood Croco tem a textura da pele dos répteis. Do látex dos seringueiros vem o friso da Patchuli. Na Tropical, outra inovação: o plástico com a palmilha têxtil de aspecto natural. Ainda que esta coleção tenha começado a ser concebida há dois anos, entre os primeiros esboços dos arquétipos, as confirmações começaram a pipocar nas passarelas internacionais (Calvin Klein, Alexander McQueen) e nacionais, com os desfiles de verão 2011 repletos de estampas de árvores, folhas e penas de aves. A Amazônia está na moda. Entre nessa tendência com Melissa Amazonista.



Foto: Mariana Pádua



Foto: Mariana Pádua

À esq., canoas no rio Negro, que encontra o Solimões, formando o rio Amazonas; no detalhe, a sensacional! Melissa Campana Costela de Adão e a região do Baixo Amazonas; acima, imagem do desfile da marca mineira Printing, destaque do Fashion Rio de verão 2011



Foto: Mariana Pádua



# eu vim de lá...!

NA MODA, NA MÚSICA E NA TV, PERSONAGENS AMAZÔNICOS ESPALHAM SEU COLORIDO PELO BRASIL. CONHEÇA A HISTÓRIA DESSAS PESSOAS QUE MUDARAM DE ENDEREÇO, MAS CARREGAM NO DNA E NA ALMA A ENERGIA DA REGIÃO.

texto CECILIA CAVALIERI

**André Lima, 39,** é natural de Belém e saiu de lá para estudar moda em Paris. Radicado em São Paulo, é hoje um dos estilistas mais conhecidos do país, desfilando suas criações no SPFW.

**PLASTIC - Qual sua melhor memória do Pará?**

**ANDRÉ LIMA** - A chuva, os sabores da maniçoba e do caranguejo. Também das amizades verdadeiras que continuam, como se o tempo não tivesse passado: coisa de a gente se olhar nos olhos e se entender sem precisar dizer nada.

**PLASTIC - Onde tem Amazônia no seu trabalho?**

**ANDRÉ** - A mulher de lá é muito inspiradora, ela tem uma exuberância singular, é extremamente sexualizada, bota uma saia rodada, uma flor no cabelo e está linda. Essa é a minha mulher.

**PLASTIC - Quantas vezes por ano você volta?**

**ANDRÉ** - Pelo menos duas. Sempre vou à festa do Círio de Nazaré descalço. É um ritual.

**PLASTIC - Quais as melhores imagens da sua infância na Amazônia?**

**ANDRÉ** - Os rios mais profundos, as árvores mais altas, o céu imenso. E a exuberância da natureza que é tão colorida e diversa.



**Gabi Amarantos, 30,** a "Beyoncé do Pará", ficou famosa e foi até no "Faustão" cantar "Hoje Eu Tô Solteira", uma divertida versão tecnobrega do megahit "Single Ladies".

**PLASTIC - Por que saiu de Belém?**

**GABI AMARANTOS** - Para divulgar a cultura e a vibração das nossas festas de aparelhagem. Isso desde 2003, quando o tecnobrega tomou proporções nacionais.

**PLASTIC - Qual sua melhor memória de lá?**

**GABI** - O carimbó, as guitarradas, o sabor do jambu e o cheiro da chuva da tarde... São muitas as memórias; estive sempre cercada pela natureza.

**PLASTIC - Conte de um momento marcante da sua infância na Amazônia.**

**GABI** - Nadar junto aos botos em férias no interior ribeirinho. Adoro a floresta e luto por sua preservação. Sempre levo mudas de várias árvores para concientizar o povo de que é preciso plantar.

**PLASTIC - Sente muita falta da sua terra natal? Vai com que frequência pra lá?**

**GABI** - Sempre! Preciso tomar açaí e comer peixe frito no mercado Ver-o-Peso pelo menos uma vez no mês! E ver meu filho, Davi, de um ano. Morro de saudades dele.

VJ da MTV **Marina Santa Helena, 26,** saiu de Belém em 2007 para tentar a vida em SP e bombou com seu animado blog Chiqueiro Chique. Este ano se arriscou na moda e desfilou no SPFW para a Do Estilista, de Marcelo Sommer.

**PLASTIC - Qual o momento mais marcante da sua infância na Amazônia?**

**MARINA SANTA HELENA** - Quando meu pai se mudou para Alter do Chão, onde passa o rio Tapajós. Eu passava férias lá, comia peixe todo dia, nadava no rio e andava descalça.

**PLASTIC - Fale dos momentos, sabores e cheiros inesquecíveis de lá...**

**MARINA** - As comidas típicas, as barracas de tacacá nos finais de tarde, o cheiro de suco de cupuaçu... Às vezes sinto falta até do calor da cidade.

**PLASTIC - Onde tem Amazônia na sua vida?**

**MARINA** - O povo do Norte é muito acolhedor, acho que isso é algo muito presente em mim. Quero sempre convidar as pessoas pra me visitarem, gosto de dar presentes sem motivo especial, de abraçar... Mas tem outro lado também. Quando se mora no Norte do país, muita coisa demora um pouco para chegar (era assim antes da popularização da internet) e é preciso correr atrás do que se gosta. Por exemplo, tem filmes que nem passam pelos cinemas de Belém, tem modas que não chegam às lojas, cursos que não existem nas universidades. Sempre precisei me virar para conseguir ter acesso a essas coisas.



**Eunice Baía, 20,** nasceu em Vila do Conde e ficou conhecida ao protagonizar o filme "Tainá" (2000). "Adotada" pela diretora do elenco, veio para SP e hoje quer ser estilista.

**PLASTIC - Qual a melhor memória da sua cidade?**

**EUNICE BAÍA** - O cheiro das frutas. Também lembro de quando fui escolhida, aos sete anos, para fazer o filme "Tainá". Eu nunca tinha ido ao cinema e foi muito marcante.

**PLASTIC - Um sabor e um cheiro inesquecíveis de lá...**

**EUNICE** - O cheiro de cupuaçu e o sabor do açaí.

**PLASTIC - O que trouxe de mais valioso da sua terra natal?**

**EUNICE** - A minha essência. Nunca deixarei de ser paraense. E como quero ser estilista, pretendo misturar cores, sementes e palhas, tudo o que é da minha terra e da minha cultura.

**PLASTIC - Do que sente mais falta?**

**EUNICE** - De todas as frutas e igarapés, da natureza e dos animais. Teria um zoológico, se pudesse.











MELISSA IPÉ + ISABELA CAPETO (R\$ 90)  
MELISSA + GAETANO PESCE (R\$ 150)





à esq., MELISSA PATCHULI (R\$ 140)  
ao centro, MELISSA CAMPANA COSTELA DE ADÃO (R\$ 100)  
à dir., VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA WEDGE (R\$ 190)





no alto,  
MINI MELISSA VIVIENNE  
WESTWOOD BABY (R\$ 90)  
à dir., MELISSA VIOLATTA (R\$ 100)  
MELISSA LUA (R\$ 90)

à esq., MELISSA JUTA (R\$ 70)  
à dir., MELISSA SEDUCE (R\$ 90)



# maravilha mutante

MOVIDO PELA NOÇÃO DE QUE O FUTURO SERÁ CUSTOMIZÁVEL E, APAIXONADO PELO PLÁSTICO, DESIGNER ITALIANO GAETANO PESCE DEFENDE A VIDA NO PLURAL.

TEXTO: ANDRÉ RODRIGUES



As sensacionais criações do italiano Gaetano Pesce para Melissa, que se destacam pelo conceito de design customizável.

Gaetano Pesce é bom com os números: "71 anos, dois filhos (um casal), três casas ao redor do mundo (Bahia, Veneza, Nova York... um cachorro nos Estados Unidos e sete no Brasil)". Mas é melhor ainda com coisas incalculáveis: "A forma não importa. Design é função. Tem que ser prático, funcional e, se possível, politizado. A forma só vem no final do processo e é meramente oportunista. Ela é consequência da ideia original. É imponderável", contou à Plastic Dreams durante sua passagem pelas terras brasileiras em junho deste ano.

Ele participou do lançamento de sua Melissa no Fashion Rio, num espaço especialmente criado para isso (semelhante ao próprio produto), onde por meio de um moderno software os visitantes podiam fazer digitalmente sua customização. Criada pelo estúdio Sala 28, a mesa digital foi a sensação do lounge, que era totalmente aberto ao público. Nascido em Spezia, na banda italiana da Ligúria, Gaetano Pesce tem obras que fazem parte das coleções permanentes de hotspots como o MoMA e o Georges Pompidou.

**"VOCÊ PODE USAR ESTA MELISSA NO FORMATO ORIGINAL ALGUMAS VEZES E DEPOIS RECORTÁ-LA E RECRIÁ-LA CONFORME O TEMPO PASSA", SUGERE GAETANO PESCE.**



A esquerda, o arquiteto e sua criação durante o lançamento no Rio; abaixo, os visitantes brincando com o software do lançamento; abaixo, fotos de um projeto em Carovigno, na Itália, e do prédio construído em Osaka, no Japão.



No alto, a poltrona Donna, uma das peças ícone do design de Gaetano; acima, o espaço aberto onde as Melissas do italiano foram apresentadas no Rio; ao lado, detalhe do interior do corredor, com os displays de Melissa e a parede no mesmo padrão.



Dentre elas, a rechonchuda poltrona Donna, já um clássico do design contemporâneo. Mas Pesce parece não dar muita bola para isso. Mira o amanhã, segue adiante e quer impulsionar o mundo na mesma direção. Acredita que o futuro do design e da arquitetura está nos materiais plásticos: "Construí uma casa inteira no sul da Itália em espuma de poliuretano".

"As pessoas acham que todo plástico é nocivo para o meio ambiente, mas esquecem que há elementos muito mais nocivos na indústria têxtil, por exemplo. Vivemos num período 'elástico' da história, temos que usar materiais que sejam igualmente flexíveis, que representem o espírito da nossa época."

Apaixonado pelo material, o arquiteto deitou e rolou com o convite para criar a Melissa + Gaetano Pesce: um produto que só se permite ser conjugado no plural: "Somos todos diferentes. Então por que os objetos têm que ser iguais? Essa Melissa permite que as pessoas expressem sua criatividade, customizem, personalizem, apropriem-se da criação que fiz. No momento em que ela nasce já deixou de

ser minha e passa a ser de quem a quiser. E a melhor parte: do jeito que cada um quiser".

O modelo (disponível em versão preta, vermelha, off-white, transparente, azul perolada e laranja translúcida) é formado por círculos conectados apenas pelas bordas e pode ser customizado com a ajuda de uma tesoura: recortando os círculos, cada um pode recriar a peça de Gaetano a seu gosto. "Ou você pode usar no formato original algumas vezes e depois ir recortando e recriando conforme o tempo passa", sugere. Por seu aspecto mutante, a Melissa + Gaetano Pesce foi elogiada em matérias na Folha de S.Paulo e foi destaque no jornal "The New York Times".

"Quando começo um processo, nunca sei quais serão as consequências. Gosto dessa coisa de não saber o que as pessoas farão com minha obra original, isso enriquece o meu trabalho. No futuro, o mercado será feito disso, de coisas únicas, que se tornam especiais principalmente devido à interação com cada ser humano".

ANDRÉ RODRIGUES | ESTILOVISTA DO PERMAL, STRAIPPACONARTE, CAPICCI DE SASSA, SANBARBARICO E PARTITURASQUADRONI





# natureza selvagem

MELISSA SE RENOVA COM FORMAS, CORES E TEXTURAS AMAZÔNICAS, TRAZENDO TODA UMA BIODIVERSIDADE DE BORBOLETAS, PÁSSAROS, FOLHAGENS E ÁRVORES AOS SEUS LANÇAMENTOS E RENOVAÇÕES.

TEXTOS: SÉRGIO AMARAL



## TIRANDO ONDA

A carioquíssima marca Salinas traz toda sua cultura de praia com duas lindas criações para esta coleção: a Melissa Jambo + Salinas (R\$ 70) e a Melissa Cute + Salinas (R\$ 80), superfemininas. A Jambo (acima) lembra uma rasteirinha com sola baixinha e um lindo lacinho, perfeito para arrasar nos calçadões do litoral. Já a Cute (ao lado) tem detalhes de frufu nas tiras, remetendo a babadinhos, e vem em tons líquidos de néon e cores translúcidas. Para tirar muita onda no verão.

## NEONAVY

Estreando no mundo de parceiros de Melissa, a Espaço Fashion assina a renovação da Marine (R\$ 90), que ganha um laço em forma de nó, evocando a referência navy que carrega em seu nome e que é tendência deste verão. Sucesso garantido em terra firme e alto-mar.



## BARBIEMANIA

Ícones de beleza há várias gerações. Barbie e Melissa seguem com sua parceria hit. A boneca favorita de nove entre dez meninas imprime todo seu glamour à palmilha da charmosa Melissa Love Flop + Barbie (R\$ 70), rasteirinha com as alças formadas por românticos corações, em cartela de pink, dourado, prata e transparente.



## SUA MAJESTADE, A RAINHA

O reinado de Vivienne Westwood no mundo de Melissa expande seus domínios nesta temporada. São sete só nesta coleção, totalizando mais de 36 criações, entre lançamentos e renovações, ao longo de dois anos e meio. Sempre subvertendo idéias e conceitos, a parceria com Vivienne traz agora três lançamentos. Um dos mais incríveis é o da foto, a Vivienne Westwood Anglomania + Melissa Croco Mary Jane (R\$ 190), com textura de couro de crocodilo e com um lindo coração cromado arrematando a fivela. Sensacional, como a Vivienne Westwood Anglomania + Temptation (R\$ 250), desenhada a partir de um dos modelos de Melissa, ganhando aqui duas máxi fivelas metálicas em forma de moldura. Tipo para arrasar (e muito) na noite! Numa linha mais básica, a Vivienne Westwood Anglomania + Melissa Flip Flop (R\$ 100) surge como alternativa à rasteirinha, com confortável salto baixinho e um enorme coração cobrindo o peito dos pés. Quer mais da estilista? Ainda tem a Vivienne Westwood Anglomania + Melissa Lady Dragon (R\$ 170), que se renova com um aplique de laço com a caveira símbolo da pirataria, e renovações das sapatilhas Ultragirl (R\$ 110), com laço colorido na ponta. Se jogue e reine com Melissa e Vivienne Westwood.

## NATURALMENTE...

Toda trabalhada em plástico, e com palmilha têxtil de aspecto natural, o desenho da anabela Melissa Tropical (R\$ 140) brinca com as proporções do megacabedal em contraposição às tiras mais estreitas na ponta dos pés. Boa para dias quentes e noites de verão.



## TIPO PRIMAVERA

Depois do sucesso da Flower, a parceria de Isabela Capeto evolui com a Melissa Ipê (R\$ 90), batizada com o nome popular de uma das mais famosas árvores nativas do Brasil. Quase uma sapatilha, traz um moderno bico em seta e vem toda desenhada com pequenas flores em uma cartela superdivertida de azul escuro, verde-água, laranja lavado, vermelho, branco e preto. As flores de plástico não morrem...





## FOFURAAA...

Depois de Branca de Neve e Alice, a família Disney cresce com a nova Ultragirl + Bambi (R\$ 120), que vem com o personagem desenhado na palmilha e em um delicado aplique metálico na ponta da sapatilha. Uma graça!



## VERÃO 40°

A ave ícone da tropicalidade brasileira dá nome à Melissa Arara (R\$ 70), este lindo chinelinho de dedo, aberto e ventilado, que é perfeito para a estação mais quente do ano. Com linhas orgânicas trazidas de folhas da vegetação amazônica, o modelo tem cabedal assimétrico com uma tira mais larga e opaca de um lado e outra fininha, transparente, do outro. A paleta de cores privilegia tons fortes (tendência), como amarelo, verde, laranja, marrom, bordô e preto.



## BEST-SELLERS

Relembrar é viver, no novíssimo projeto Back to Melissa, que passa a resgatar a cada coleção peças icônicas do acervo da marca, que fizeram história desde os anos 80 e 90. Junto com a coleção Melissa Amazonista, ressurgem nas lojas a Melissa Sweet Flop (R\$ 60), uma rasteirinha com um delicado saltinho e tiras arqueadas desenhando os pés (em versões verde-tropical, off-white, preto, laranja e transparente), a Melissa Love Flop (R\$ 60, na foto acima), com as tiras formadas por uma série de corações vazados (em vermelho, preto, branco e rosa) e a Melissa Verão (R\$ 80), modelo pós-gladiadora que conversa com o conceito da Melissa Aranha, com cabedal curto em peep toe. Detalhe: todos os produtos Back to Melissa vêm com embalagens especiais que já são cult entre as melisseiras.



## BATIZANDO AS MELISSAS

Entre as principais curiosidades das melisseiras está a origem dos nomes dos produtos que vão ser disputados por todas durante os meses seguintes. Desta vez, fomos coletando inspirações já durante a viagem de pesquisa. Amazonas, Arara, Tropical e Lua (foto) vieram fácil. A Patchuli foi inspirada no perfume que está em toda parte no mercado Ver-o-Peso, em Belém. Para decidir os nomes, a equipe de marketing da Melissa reúne as sugestões de todos e bate o martelo final, levando em conta palavras e nomes que possam também ser pronunciados por melisseiras de toda parte do mundo, onde quer que a Melissa seja vendida!

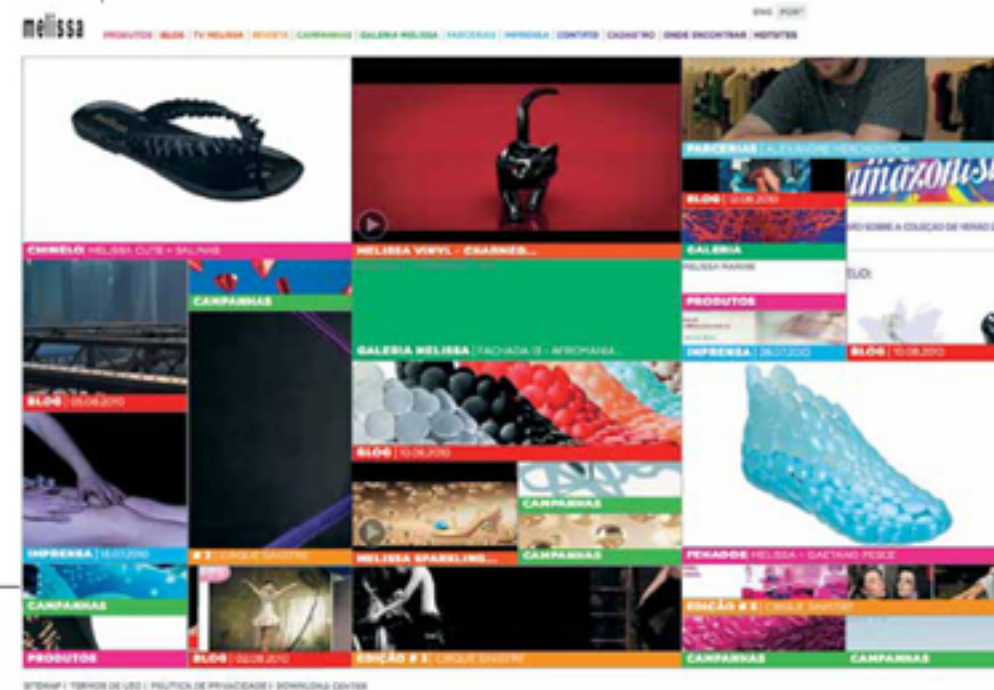
## MELISSA.COM.BR

Já visitou o novo site de Melissa? Mais colorido, mais dinâmico, mais global e mais Melissa, ele agora tem identidade visual única no Brasil e no mundo. "É um portal de informação sobre o universo de Melissa", define o publicitário Rodrigo Leão, da Casa Darwin, agência que assina o projeto. TV Melissa, blog, revista, Galeria Melissa, parcerias, cadastro, hotsites especiais, além de produtos e loja estão totalmente integrados agora. E a seção de produtos ganhou upgrade para tornar sua experiência ainda mais fácil e gostosa, podendo fazer suas buscas por cores, parcerias ou tipos de modelo (sapatilha, chinelo, rasteira, anabela, salto-médio ou alto, fechado ou Mini Melissa). Vai lá e arrasa: melissa.com.br.



## MINI MELISSA

É de pequena que se começa a melissar. E depois do sucesso dos modelos infantis na última coleção, Melissa resgata agora um clássico de sua trajetória lançando a Melissa Aranha Baby (R\$ 80) para meninas de até três anos de idade. Em preto, rosa, branco, pérola, verde e azul, trazem fecho em velcro para garantir mais conforto e comodidade na hora de serem calçados. A linha infantil assinada por Vivienne Westwood (R\$ 90) também continua, ganhando mais uma opção, além dos apliques de laço e coração, uma delicada e divertida estrela. Fofura total!



## BOLSA DE MULHER

Aventurando-se também no mundo dos acessórios, Melissa apresenta a novíssima Melissa Bag Flower + Isabela Capeto (R\$ 150). Com shape cilíndrico, enfeitada com um jardim em alto relevo de flores e folhagens, será produzida em vermelho, preto, branco e off-white. Linda, tem tudo para dar aquele upgrade no seu look e deixar seus pertences com o cheirinho que você (e nós) tanto amamos.





## JARDIM DO ÉDEN

Parceria de sucesso na moda e no design, a união entre Melissa e os premiados Irmãos Campana rende mais um fruto nobre nesta estação: a Melissa Campana Costela de Adão, que reproduz o mesmo padrão da folhagem da planta homônima. "Tentamos trazer o máximo do orgânico, pensando numa folha tropical que embrulhasse os pés e proporcionasse conforto. A natureza pode vestir, abrigar, proteger e fizemos isso a partir da Costela de Adão, uma planta de que gostamos muito", conta o designer Fernando, que ao lado do irmão Humberto Campana, assina a criação.

A relação deles com o reino vegetal tem uma verdade toda especial. "Nosso pai é engenheiro agrônomo e a gente fazia muito jardim em casa quando éramos menores", lembra Fernando, que está adorando esta incursão pelo mundo de Melissa, uma parceria que já existe há mais de cinco anos. "O Humberto sempre fala que o mais legal dessa história com Melissa é o desafio que nós e eles nos propomos resolver", afirma. "E a Melissa sabe interpretar muito bem nossas vontades com profissionalismo, qualidade e ousadia, o que é muito legal para a gente", elogia. "Tem que ter muito chão de fábrica para fazer nossas loucuras", diverte-se. "Na hora de produzir você tem que estar consciente, saber das possibilidades, especificações. Todos nós saímos ganhando, incluindo as consumidoras, que têm à sua disposição peças elaboradas a um preço acessível."

Assim, a Melissa Campana Costela de Adão chega às lojas em verde e laranja translúcidos, além de preto, dourado, vermelho e off-white nas versões opacas, ao preço amigável de R\$ 100, luxo para todos! A embalagem será um cilindro de papel reciclado com o grafismo das folhas da planta.

No escritório dos Campana a coisa também vai de vento em popa. Eles estão finalizando seu primeiro projeto de um hotel, o Yes!, em Atenas, na Grécia. Em março, ganharam um sofisticado livro-catálogo de sua produção editado pela Rizzoli, o "Campana Brothers", e estão com uma poderosa exposição do Vitra Design Museum dedicada a seu trabalho, que está rodando o mundo e tem escalas marcadas em São Paulo, Brasília, Vitória e Rio de Janeiro no ano que vem.



# melissa é green!

O PVC DA MELISSA É REUTILIZÁVEL E AMBIENTALMENTE LIMPO; MARCA VALORIZA COMPROMISSO SUSTENTÁVEL.



texto SERGIO AMARAL

Nada melhor do que uma edição Amazonista da sua Plastic Dreams para falarmos de sustentabilidade, um assunto que há tempos orienta iniciativas nos escritórios e fábricas de Melissa em todo o país.

A palavra, que hoje é usada a torto e a direito por aí, para Melissa e as demais marcas da Grendene é assunto sério que serve de bússola para toda sua cadeia produtiva. Do design de uma peça a sua confecção final, tudo na Melissa e na Grendene é pensado para causar o menor impacto ambiental possível, usando para isso os mais avançados recursos de pesquisa e tecnologia no mercado, com toda a seriedade e rigor que o assunto merece, claro!

Por desconhecimento, muita gente acha que o plástico é um material pouco ecológico e agressivo à natureza, coisa que não é verdade. O que acontece é que existem uma infinidade de tipos de plásticos, entre eles os termofixos, que não são recicláveis, e os termoplásticos, que são 100% recicláveis. O PVC, matéria-prima das Melissas, é deste segundo tipo: reciclável.

Outra crença incorreta no que diz respeito aos plásticos é da relação entre ele e a emissão de CO2, apontada como maior causadora do efeito estufa e do aquecimento global. Plásticos não emitem CO2. O problema ambiental deles, na verdade, está associado ao descarte sem cuidado no meio-ambiente.

O PVC da Melissa que você calça é totalmente reutilizável e extremamente limpo ambientalmente, não contendo metais pesados em sua formulação. Por todas estas vantagens, o PVC é considerado um dos mais sustentáveis termoplásticos disponíveis.

Nesse mesmo sentido eco-friendly, o próprio processo de design de Melissa privilegia os produtos que exijam o mínimo gasto de energia, que tenham vida útil mais longa e que possam ser reciclados e reaproveitados, uma propriedade facilitada pelo fato de Melissa ser feita em monomaterial.

Por fim, mas não menos importante, Grendene e Melissa ainda consideram parte de seu compromisso sustentável o desenvolvimento humano em todas as comunidades onde instala seus parques industriais (Sobral, Fortaleza e Crato, no Ceará; e Farroupilha e Carlos Barbosa, no Rio Grande do Sul), contratando respeitadas consultorias para estabelecer critérios e referenciais de medição de suas ações.

Assim como para você, para Melissa desenvolvimento sustentável não é moda nem política da exceção, é parte do dia-a-dia de todos nós.

No alto, a fábrica de Melissa em Fortaleza (CE), que tem capacidade de produção de 5 milhões de pares por ano, seguindo rigorosos critérios ambientais e sustentáveis; acima, a Melissa Arara (R\$ 70), que vem verde até na cor



# tudo blue

MELISSANDO DESDE PEQUENA, CIBELLE GRAVA CLIPE-HOMENAGEM PARA A MARCA.

texto SERGIO AMARAL | foto CASSIA TABATINI

Brasileira, cantora e com a cabeça fervilhando de idéias e emoções, Cibelle Cavalli tem uma inquietude própria das meninas de hoje, misturando música, artes, performance e manifesto em tudo o que põe a mão. Radicada há anos em Londres e melisseira desde a infância, ela acaba de lançar seu terceiro álbum, o "Las Venus Resort Palace Hotel", em que evoca o charme de um cabaré moderno, passeando por chansons de perfume francês, covers, psicodelias e saudáveis viagens. "Esse disco é para felicidade geral da nação", diverte-se. "Para todo mundo se soltar, sair de férias para esse lugar onde somos bem-vindos, sem clubinhos ou regrinhas sociais", diz, empolgada.

Entre pitadas de elementos exóticos e versões de músicas dos filmes de James Bond e dos Muppets, um dos destaques deste novo trabalho é a bela "Sapato Azul", um rock neotropicalista à la Novos Baianos, trilha perfeita para um verão brasileiro e que vai ganhar uma espécie de clipe-homenagem à Melissa.

"Fui fã [de Melissa] a vida toda e sempre uso! É a coisa mais confortável de vestir em época de turnê", revela, resgatando outras memórias afetivas de sua relação com a marca. "Sempre tive Melissa; adorava aquela com a bolsa! E quando começaram a sair as Melissas para adultas, eu me amarrei, comprei várias, customizava, cortava umas partes... Também tive as primeiras Melissas de salto alto nos anos 90", comemora a cantora, que vai assinar a fachada da Galeria. E é remixando essa história que vem desde



a infância que ela elegeu a Melissa Amazonas da nova coleção para assinar uma edição limitada em azul, que virá numa embalagem especial e será comercializada com exclusividade na Galeria Melissa, em SP, e na loja virtual no site de Melissa.

O clipe da faixa desde já promete, com criação dela e do amigo e diretor de cinema Gustavo Guimarães. "Estamos entre duas idéias, mas ambas serão festas, uma celebração de todas as pessoas", antecipa Cibelle, que está apaixonada por Berlim. "É uma cidade cheia de amor, as pessoas levam a vida tranquilamente, tem muita meditação e yoga e um karaokê no Mauerpark onde as pessoas passam o dia assistindo uns aos outros. É uma espécie de anfiteatro com arquibancada, e todo mundo se apoia, aplaude, canta junto, dança. É lindo."

Aproveitando esses pequenos prazeres da vida, ela tem adorado um café que abriu perto de sua casa na capital inglesa. "Gosto de ir e ficar sentadinha, vendo as pessoas do bairro, ouvindo conversas, olhando o mundo existir, as pessoas indo e vindo", afirma a cantora. "Em Londres está fazendo um verão lindíssimo, as pessoas estão inspiradas e felizes na rua", finaliza.

Cibelle Cavalli, destaque da nova geração de cantoras brasileiras, com a edição especial de sua Melissa amazonista (R\$ 140), que vai aparecer no clipe de "Sapato Azul".

capelo  
Oliver Almeida  
make up  
Adam de Cruz  
direção de arte e styling  
Cibelle Cavalli  
pós-produção  
A.F. Walker  
assistente de foto  
Mariana Corveio  
special thanks  
Pro Lighting

# abalando new york

MELISSA FAZ FESTA HYPE NA CIDADE E ENTRA PARA O CFDA AMERICANO.

texto SERGIO AMARAL | fotos BILLY FARRELL/ PATRICK MCMULLAN.COM

A mais importante instituição da moda norte-americana, o CFDA (Council of Fashion Designers of America) está um pouco mais abraçada desde abril com a entrada oficial de Melissa em sua Business Services Network (algo como rede de serviços de negócios, em tradução livre). Entrar para este grupo, que inclui ainda os brasileiros Carlos Miele e Francisco Costa, da Calvin Klein, não é para qualquer um. Aqui só são aceitas empresas que tenham uma quantidade significativa de negócios nos EUA, coisa que Melissa tem de sobra: mais de mil pontos de venda no país.

A ideia da entrada da marca no CFDA é facilitar parcerias e alavancar a internacionalização de Melissa. Nesse sentido, um superevento da marca no início de junho, em parceria com a poderosa loja de departamentos Bergdorf Goodman, reuniu um estrelado grupo de fashionistas e formadores de opinião na cobertura do Milk Studios, em NY, para apresentar modelos emblemáticos de seus 30 anos de história.

Embalados pela trilha sonora do descolado clã do MisShapes, representantes das poderosas revistas "W", "Elle" e "Harper's Bazaar", além de designers, artistas e performers, puderam contemplar ainda instalações artísticas de Scott Campbell, um dos mais talentosos tatuadores do mundo (e favorito de Marc Jacobs), e da diretora de curtas Lola Montes Schnabel, a Melissa + Jean Paul Gaultier (nos pés da sempre linda Fernanda Motta), o pôr-do-sol no skyline da Big Apple e uma vista toda especial do rio Hudson... Puro charme verde-amarelo!



O tatuador Scott Campbell (1), que fez uma instalação no evento; a apresentadora Fernanda Motta (2) com a Melissa + Jean Paul Gaultier nos pés; a linda Linda Leigh Lezerk (3), DJ do MisShapes; a modelo Erin Wasson (4), animadora; e modelo e atriz Dree Hemingway (5) com a editora da "Elle" inglesa Kate Lanphear (6), a fashionista; e a cantora e performer Sophia Lamar (7), ícone da cena noturna nova-iorquina.



# cobras & melissas

LOUNGE DA MARCA NO SPFW ATRAI TODA UMA BIODIVERSIDADE DE FASHIONISTAS NA TEMPORADA DE DESFILES MAIS BADALADA DO BRASIL.

texto SERGIO AMARAL | fotos MARIA CLARA DINIZ

Lounge hit nos corredores do São Paulo Fashion Week desde 2002, nesta temporada de verão 2011 Melissa promoveu um mergulho no universo amazônico que inspira sua nova coleção Melissa Amazonista. Concebido pelo designer carioca Muti Randolph, o mesmo que assina o projeto da Galeria Melissa em SP, a cenografia do espaço remetia a uma floresta tropical gráfica, superpop e fun, a cara de Melissa.

Pense em águas, muito verde, bichos fofos, vitórias-régias e Melissas lindas... Aqui, à imagem e semelhança da região amazônica, a água é um elemento fundamental, surpreendendo os visitantes do espaço logo à entrada, com uma cascata artificial. No interior do lounge, os visitantes se deparavam com uma anaconda que fez as vezes de banquinho (passar o dia andando/correndo pelos corredores da Bienal cansa até quem tem preparo físico de maratonista) e com os lagunhos em que displays em forma de vitória-régia exibiam as Melissas da nova coleção, despertando o desejo imediato nas fashionistas. Entre as mais comentadas pelo povo, dois luxuosos lançamentos do verão: a Melissa + Gaetano Pesce e a Melissa Campana Costela de Adão, duas obras primas do design contemporâneo.

Ainda no cardápio amazonista, uma trilha sonora pra lá de especial produzida sob medida pelo sound-stylist Jackson Araujo, do blog shhh.fm, com uma animada e divertida mistura de ritmos étnicos, cirandas, carimbós e hits da nova produção musical da Amazônia, como os cultuados projetos de Pio Lobato, La Pupuña e DJ Cremoso.

Um dos momentos proporcionados por Melissa no SPFW foi o lançamento do livro "Plastic Dreams", dos bombados curadores Charlotte e Peter Fiel, uma publicação que já nasce referência no mundo do design de objetos em plástico trazendo nomes e criações de destaque deste universo, Melissa, claro, tem tudo a ver com o projeto e além de estar no recheio, assina a capa plástica que serve de suporte para o livro, reproduzindo a padronagem da Melissa Coral (verão 2010). A papisa Costanza Pascolato saiu de lá feliz (a foto não deixa mentir) com o seu exemplar!

O top diretor de arte Giovanni Bianco (que trabalhou com Madonna), as queridas Penelope Nova e MariMoon, da MTV, a estilista Thais Losso, a apresentadora Renata Simões, as meninas da 284, Julia Petit e Edson Matsuo, guru de Melissa, também se jogaram por lá.

A recordação da vez para os fashionistas foi uma exclusiva Melissa Ultragirl com padronagem igual à do espaço, linda! Sucesso total, o lounge de Melissa foi tipo líder de audiência na Bienal, atraindo hordas de gente (e filãs) nos seis dias de desfiles da temporada.



Acima, a roqueira Bruna Tang, da banda Underhower, abotoa Edson Matsuo, criador e guru de Melissa.



A cantora Geanine Marques, do Stop Play Moon (acima), e a designer de acessórios Anna Boogie com sua filha Sofia (ao lado).



Do esq. para a dir., a estilista Thais Losso e Raquel Metz Scherer, do marketing de Melissa, o sound-stylist Jackson Araujo, que assinou a trilha do lounge, e a DJ e querida Jéssica Girl.



No alto, a blogueira Julia Petit, o diretor de arte Giovanni Bianco e a papisa da moda Costanza Pascolato, animada, com seu exemplar de "Plastic Dreams".



Acima, a banqueteira Maria Alice Solimene e a estilista Vanda Jacintho, com suas Ultragirl, à dir., a apresentadora do canal Multishow Renata Simões.



A esq., a modelo Flavia Lucini, feliz com a Melissa resuendo do lounge, abotoa os músicos Fred Chemtbl e Carol Teixeira.



Acima, a blogueira e VJ da MTV MariMoon, a dir., Marceli e Luciana Tranches, com Helena Bordon, trio da nova geração da 284.



Acima, vista geral do lounge amazonista de Melissa, sucesso de público no último SPFW; à esquerda, detalhe dos legos e displays em forma de vitória-régia onde ficavam expostas as Melissas da nova coleção.

## na trilha do lounge

Músicas para você embarcar nesta expedição pelo universo amazônico

[bit.ly/melissa\\_amazonista](http://bit.ly/melissa_amazonista)

1. Pio Lobato "Psicocumbia"
2. La Pupuña "Guitarrada Nipocaribenha"
3. Kassim + 2 "Água"
4. Pinduca! "Sinhá Pureza"
5. Piedra feat. Chicho e Delaselva "Quero Pare"
6. CSS! "Left Behind (João Brasil Tropical Mix)"
7. Aldo Senna! "Solo do Ribeirão"
8. Trio Manari! "O Aventureiro"
9. DJ Cremoso! "Poker Face"
10. Uakti! "Japura River"
11. Steve Earle! "A Perfect Hand"
12. Zeca Baleiro! "Boi de Haxixe"
13. Dick El Demasiado! "La Cebolla"
14. Negreton! "Dile"
15. Metaleiras da Amazônia vs. Nirvana! "Lambada Teen Spirit" (DJ LK Mashup)



# a evolução das espécies

NA BIOLOGIA, UMA PLANTA É HÍBRIDA QUANDO RESULTA DA COLAGEM DE OUTRAS; NOS DIAS DE HOJE, GAROTAS BACANAS TÊM TALENTOS DIVERSOS. E VIVEM DISSO.

texto: CECÍLIA CAVALIERE | fotos: LUCAS BORI

Elas são inquietas, hipercriativas, dispersas e curiosas. Provavelmente iguais a você. Foram criadas à base de muita TV, rádio e videogame. Acompanharam de perto a evolução frenética da Internet e hoje não vivem com menos de dez abas abertas em seus browsers e inúmeras janelinhas simultâneas de chat enquanto lêem, escrevem, costumam, tiram um som e piram em seu DNA híbrido e muito criativo. A vontade de fazer e de querer tudo-ao-mesmo-tempo-agora poderia ser um problema. Mas, para elas, não é.

Sensíveis a milhões de estímulos, Ava Rocha, Fernanda Dória, Joana Ventura, Leticia Novaes e Marina Franco são um pequeno extrato feminino dessa geração. Ladeadas por tanta informação, e sem saber muito o que fazer com isso (já viu esse filme?), desistiram de focar em apenas uma profissão ou atividade para trilhar seus caminhos de um jeito orgânico, seguindo seus desejos e o ritmo que a própria vida deu. Transitam entre arte, música, tecnologias digitais, moda, letras e o mundo virtual. E o melhor: vivem disso!

Conheça um pouquinho cada uma delas e descubra que dá, sim, para "dar certo na vida" fazendo o que der na telha.

*"Calma! Lembra dessa palavra? Entenda que a ordem natural da vida é sempre a melhor. Aos 30 sou uma gameta evoluída e há muito mais para acontecer. Não espere o telefone tocar, invente o seu mundo e tenha coragem."*

**Leticia Novaes**, escritora, cantora, compositora, atriz e artesã



*"Siga sua intuição e confie em suas opiniões. Não tenha medo de arregaçar as mangas e trabalhar: os resultados aparecem apenas quando nos dedicamos."*

**Marina Franco**  
stylist, cantora e estudante

Leticia Novaes, 28, é uma orgulhosa tijuicana que nunca saiu do bairro carioca. Poeta, lettrista, atriz diplomada, já fez stand-up comedy, foi animadora de festas infantis e hoje se dedica com muito amor a tecer tapetes com a avó e a cantar. No palco, Leticia vira diva, atuando ao lado do namorado Lucas Vasconcelos, com quem tem a banda Letuce ([myspace.com/letuceletuce](https://myspace.com/letuceletuce)), que lançou este ano seu primeiro e delicado álbum independente "Plano de Fuga Pra Cima dos Outros e de Mim". Tantas antenas servem "para ser alegre, delirar e sobreviver". "Sei o que me faz bem e fazer mil coisas é uma delas."

Assim como muitas meninas de sua geração, Leticia é inquieta. "Sou insone. Tem gente que dorme vendo TV ou lendo um livro. Isso só me atixa; tudo me atixa", diz. Filha de mãe jogue e de pai festeiro, passou a infância vendo sua avó declamar poemas e fazer longos almoços que demoravam mais de quatro horas para sair, e na adolescência já foi mais encanada com seu hibridismo criativo.

"Meus irmãos e primos sempre tiveram um talento mais definido e eu sempre fui mais reticente, fui comparada, mas depois me entendi". Leticia abandonou cursos, formou-se em teatro na CAL (Casa das Artes de Laranjeiras), um dos principais celeiros de atores do Rio, e hoje se considera uma cabra com rabo de peixe. "Subo a montanha, mas também nado um bocado. Atuar me diverte, escrever me dá tesão, fazer tapetes me anima e cantar me dá tremiliques."

A bela Marina Franco começou como modelo, carreira que a levou a viver em São Paulo, Nova York, Osaka e Tóquio (Japão) e em Paris. Hoje, aos 30 anos, Marina mora no Rio de Janeiro e atua como stylist e figurinista. Mas não só! Largou a graduação em Filosofia e mergulhou na música ao montar a banda Glass & Glue ([myspace.com/glassandglue](https://myspace.com/glassandglue)).





*"Descobrir-se é fundamental e é um processo. Sonhe, seja transversal e nunca fique na superfície: é preciso mergulhar e não ter medo."*

**Ava Rocha**  
cineasta, cantora,  
compositora e mestre-cozinha

O projeto rola em parceria com o namorado e uma amiga, a atriz Mayana Moura (a Melina, da novela global "Passione").

Marina voltou à universidade para cursar História da Arte. "Pretendo me envolver cada vez mais com música e estou trabalhando para desenvolver uma história acadêmica. Me vejo velhinha trabalhando em um museu!"

Marina diz que toda a sua geração é meio híbrida: "Hoje você é instigado pelo mundo a trabalhar com mais de um suporte, a usar mais de uma plataforma para expressar suas ideias".

Para ela, ser pluricriativa nunca foi problema. "Atualmente não tenho essa culpa de ter que fazer apenas uma coisa, já tive a agonia inversa, a de fazer muitas coisas, que foi embora quando me identifiquei com o trabalho de stylist". Marina Franco pensa, no futuro, em se arriscar até mesmo no cinema: "Tenho muita vontade de fazer documentários".

Ava Patrya Yndia Yracema Gaitán Rocha é filha dos cineastas Glauber Rocha (o grande expoente do Cinema Novo) e Paula Gaitán. Já morou em Bogotá, na Colômbia, e hoje, aos 31 anos, vive entre São Paulo, Rio e Paris. Ganha a vida como diretora e montadora de cinema, mas também é compositora e cantora da sua banda Cór (myspace.com/avamusyk). "Quería ser profissional da cozinha também; amo!", ri.

Muito intuitiva nas coisas que faz, Ava gosta de se deixar levar pela paixão. "O ser humano é versátil, não precisa ser refém de

uma especialidade, isso aliena: faço tudo o que me apaixona", diz, orgulhosa dos últimos feitos: o primeiro longa de ficção ("Transeunte", de Eryk Rocha) e o primeiro disco da sua banda, ambos com lançamento previsto para 2010. Mas seus tentáculos vão timidamente além: "Às vezes faço bons desenhos, bolo um objeto interessante... Quando fui a Berlim desenhei muito, mas esse processo é aleatório".

Aos 27 anos, Fernanda Dória ainda não conseguiu sossegar. É viciada em Farmville e Pet Society, os jogos do Facebook e, quando perguntada sobre seus ídolos, nem pisca para responder Bob Esponja, Chaves e o artista Arthur Bispo do Rosário (que produzia da Colônia Juliano Moreira, instituição psiquiátrica onde foi internado aos 30 anos e onde morreu em 1989).

Como estilista, Fernanda Dória tem uma marca de acessórios, a Madame Fécula, e vende suas criações na feirinha da rua General Glicério, em Laranjeiras, no Rio. Já passou pela faculdade de Belas Artes, participou de concursos de fantasias para animais e há um ano faz aulas de acrobacia aérea. Está quase se graduando em moda, mas se diz angustiada em não encontrar tempo para as línguas. "Sei falar inglês, francês, um pouco de alemão, russo e até de japonês; preciso voltar logo!". E arremata: "Deve ser muito estímulo acumulado desde que nasci".

O ateliê na sala de casa é dividido com o marido artista plástico, onde junta tranqueiras, bibelôs e brinquedos para criar seus acessórios e montar as fantasias que gosta de usar por aí. "Já fiz bolsa com saco de macarrão, touca de banho com tecido de guarda-chuva, avental com cartaz de filme", divaga Fernanda, que diz que não vai parar tão cedo...!

A carioca Joana Ventura tem 36 anos e uma filha de cinco, a Maria, que considera seu melhor feito: "É minha maior obra de arte", orgulha-se. Já morou em Paris e Nova York, onde estudou História da Arte, e hoje se dedica profissionalmente a editar

vídeos (cinema, TV & publicidade), fotografar, blogar, fazer videoarte e realizar projetos multimídia ao lado do marido \_com quem tem uma produtora.

Joana acompanhou a transição das mídias analógicas para as digitais. "Pude experimentar técnicas antigas e novas", justifica, comentando seu hibridismo. Recentemente começou a costurar e descobriu o movimento "faça-você-mesmo" (no inglês, DIY, "do-it-yourself"). "Isso me inspirou a criar o Blog Cetim (cetim.overblog.com), onde compartilho minhas criações. Descobri que costura e edição têm muito em comum, pois criam sentidos a partir do corte e da junção de elementos variados", diz sobre as roupas que cria e executa para a filha e para as amigas da pequena Maria.

De onde vem tanta versatilidade? "Meu pai é fotógrafo de cinema e minha mãe fazia de roupas a decoração e arquitetura. Estudei teatro, li livros e fui muito estimulada", conta. Taí o que compõe o DNA do multitalento.



*"Tenha tempo para amigos e família. Uma boa trajetória profissional vem de você ser uma pessoa realizada também na vida pessoal. Experimente de tudo até descobrir seu talento."*

**Joana Ventura**  
editora de TV & cinema, videoartista,  
fotógrafa, costureira e blogueira



*"Minha mãe ficou tensa no final da escola por não saber o que eu faria da vida para ganhar dinheiro. Seja lá o que for fazer, faça com dedicação e acredite nas suas ideias, por mais absurdas que possam parecer."*

**Fernanda Dória**  
estudante, designer,  
artista, costureira e acrobata



# AVE DO PARAÍSO

MELISSEIRA E MUSA POP DO MOMENTO,  
KATY PERRY GANHA ASAS AGORA NA  
PLASTIC DREAMS, VOANDO ALTO EM UM  
MUNDO LISERGICAMENTE ENCANTADO.

fotos ALEXO WANDAEL  
moda JOHNNY WUJEK  
make JAKE BAILEY  
cabelo DANILO  
direção criativa EDUARDO JORDÃO DE MAGALHÃES

special thanks: FERNANDA VALENTE, CHRISTIAN CARINO & BCPM NY TEAM



vestido Top Shop  
adereço de ombros Fannie Schiavoni  
anel, bracelete e brincos Made Her Think  
MELISSA LIBERTY (R\$ 110)

\* Alguns produtos podem sofrer alteração de cores ou não serem disponibilizados para comercialização.





vestido Lanvin  
minivestido Top Shop  
brincos Lorraine  
Schwartz  
cinto H&M  
pulseira Alexis Bittar  
**MELISSA AMAZONISTA**  
(R\$ 140)



corset Top Shop | sala Sena  
anel e pulseira Alexis Bittar  
VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA  
+ MELISSA TEMPTATION (R\$ 250)





vestido Anne Valerie Hash I onto H&M  
pulseiras e brincos Alexis Bittar  
MELISSA JUTA (R\$ 70)



vestido Larvin  
brincos H.Stern  
MELISSA LUA (R\$ 90)





vestido Julien McDonald | top metálico Top Shop  
pulseiras Isaac Manevitz para Bon Amun  
bracelete de corrente Larvin | brincos Made Her Think  
colar Top Shop  
MELISSA PATCHULI (R\$ 140)



# nasce uma estrela

EM ENTREVISTA FOFA E SINCERA, KATY PERRY MOSTRA POR QUE ESTÁ CONQUISTANDO O MUNDO: ELA SUPER MERECE O CARGO DE DIVA!

entrevista concedida a SERGIO AMARAL

Só dá ela! Na internet, no rádio, nas pistas de dança e, principalmente, nas paradas de sucesso, Katy Perry estrela esta quarta edição da sua Plastic Dreams. Ela está podendo: até um perfume seu, o Parr by Katy Perry, será lançado em novembro. E seu mais novo álbum, "Teenage Dream", o segundo de estúdio em sua carreira, chega causando barulho na música pop com muitos e animados hits.

Synths distorcidos, hip hop, sonoridades espaciais, rock, electro, pitadas de drama, vocais poderosos, momentos festivos, girlie, fofurices, climões, baladinhas, tem um pouco de tudo no álbum, um delicioso caldeirão musical. "São milhares de sabores diferentes", define Katy, em entrevista à Plastic. "Você pode esperar algo muito doce. Você pode esperar algo muito divertido, cheio de insights e uma certa bravura", continua, comentando as músicas que falam de amores eternos, paixões, encontros, festas e meninos. "Tem ideias que te dão a oportunidade de pensar sobre as letras, e simplesmente não só ouvir a música de fundo. Pra me conhecer é a caixa preta perfeita."

Assim, "California Gurls" e "Teenage Dream" são só o começo de uma promissora sequência de sucessos, que inclui as festivas "Last Friday Night (TGIF)", cheia de synths e distorções; "Peacock", com pegada hip hop e letras safadinhas; "Hummingbird Heartbeat"; além de "Circle The Drain", um rock nervoso; e a delicada "Not Like The Movies" ao som de piano.

No bate-papo que você confere a seguir, Katy fala da descoberta de Melissa e de moda, de seus figurinos favoritos, da vida de famosa, dos seus sonhos de adolescente e do Brasil.

**PLASTIC DREAMS - Como você descreve seu estilo e sua relação com a moda?**

**KATY PERRY** - Como uma verdadeira roda gigante de estilo, uma baguncinha. É sempre o que eu tenho vontade de usar ao acordar e como eu gostaria de me apresentar. Se sinto vontade de ser mais romântica, eu acordo e logo coloco algo cheio de babados e girlie. Tem vezes que estou com vontade de algo mais masculino, e sigo esse desejo. É importante para mim ser inteligente no modo de me vestir, pois muitas vezes me encontro com um grande público que não necessariamente consegue ter contato direto comigo, mas quando olham para mim e vêem que estou usando sorrisinhos nos meus ombros, eles sabem que estou me divertindo. Acredito que minha relação com a moda é uma extensão criativa do meu trabalho, mas não necessariamente a raiz do que eu faço. No entanto, é uma maneira incrível que encontro de me expressar e mudar de visual, ser criativa e passar emoção.

**PLASTIC - Quais são seus modelos preferidos e mais memoráveis?**

**KATY** - Meus looks preferidos até hoje são os que vesti para o Grammy de 2008, feito pelo Blondes, todo de frutas, frutas brilhantes, cheias de glitter, e também o vestido que usei para o primeiro EMAs [MTV European Music Awards], feito por Manish Arora, que tem um carrossel como saia, que se mexe! E para o segundo EMAs, que apresentei, usei um vestido laranja, cheio de recortes, da dupla Viktor & Rolf. Esses são alguns dos meus favoritos! No caso do Grammy, lembro de estar numa vibe total de frutas na época e eu queria ser divertida, até fofa e pímposa. Cantei "I Kissed A Girl" descendo do teto numa banana gigante, então tudo se encaixou perfeitamente.

Para o EMAs, em companhia do meu stylist Johnny Wujek, pensávamos em certos temas e o primeiro gerou alguns dos meus modelos preferidos. Um look de JC de Castelbajac ou Manish Arora, ou algum outro estilista, foi super divertido! E no segundo ano em que fui hostess, o tema era mais cabaret, também muito alegre.



Katy Perry, toda nua, na foto da capa de seu novo CD, "Teenage Dream" (2010)

A CANTORA ACABA DE LANÇAR SEU SEGUNDO DISCO DE ESTÚDIO, CHAMADO TEENAGE DREAM (SONHO ADOLESCENTE). É MELISSEIRA INCONDICIONAL E NÃO SE DEIXA ILUDIR PELO POSTO DE ÍCONE POP.

**PLASTIC - Você já pagou algum mico fashion engraçado, tipo usando uma peça errada ou algo assim?**

**KATY** - Não me arrependo da maioria das roupas que já usei, mesmo que algumas fossem totalmente over e malucas! Elas são simplesmente divertidas, coloridas e servem de entretenimento para as pessoas. Mas houve uma vez em que fui para Las Vegas e usei um bolo de cartas na minha cabeça... Realmente pareceu bobo, mas era adorável... e apropriado para o momento!

**PLASTIC - Como você foi contagiada pelo vírus Melissa?**

**KATY** - Conheci Melissa por meio das criações de Vivienne Westwood para a marca. Adoro temas que giram ao redor de desenhos animados e cartelas de cores claras. Então quando vi o modelo azul bebê e o coral com o coração vermelho [Vivienne Westwood + Melissa Lady Dragon Heart] fiquei ultra animada. E ainda por cima elas tem cheiro do Meu Pequeno Pônei! Cheiro de chiclete! Fiquei encantada e são realmente muito confortáveis, achei perfeitas para minha personalidade. Os que eu mais amo no momento não têm salto e têm um monte de cristais que brilham muito! [Melissa Ultragirl + J.Maskrey]

**PLASTIC - Como é um dia normal em sua vida?**

**KATY** - Tudo depende do momento. Alguns dias são mais cheios do que outros, especialmente agora, mas sempre tento me alimentar três vezes ao dia, claro. Tento fazer exercício pelo menos dia sim, dia não. Eu me comunico por telefone e por mensagem de texto com meu namorado o tempo todo... ao menos vinte vezes ao dia! Somos obcecados um pelo outro. Ensaio muito, passo bastante tempo pensando nas roupas e cenários para os shows, me ocupo com a edição dos cliques... Realmente me envolvo em todos os processos. Então todo dia é um dia criativo. E guardo um tempinho para mimar meus gatos...

**PLASTIC - O melhor e o pior em ser famosa?**

**KATY** - Há muito altos, extremamente altos, e muitos baixos, extremamente baixos. Você simplesmente tem que conseguir aguentar os baixos e guardar energia para os altos. A pior parte provavelmente é que muito do que você fala é usado fora do contexto: de dez, nove entrevistas acabam não sendo verdadeiras. A melhor parte é poder conhecer o mundo, ter bons amigos por perto e ganhar roupas de graça (não tenho mesmo tempo de fazer compras). E também poder cuidar da minha família.

**PLASTIC - Qual a coisa mais esquisita ou impressionante que uma fã já fez para você?**

**KATY** - Tem essa menina que faz parte do meu fã clube que tem as costas inteiras tatuadas com a capa de "One of The Boys". É realmente impressionante. Acabei me preocupando porque pensei comigo mesma: "E se eu não conseguir fazer outro álbum?". Ela vai ter um hit e só nas suas costas... Literalmente!

**PLASTIC - Se você pudesse escolher qualquer pessoa: morta ou viva, cantora, atriz, músico, artista, arquiteto... Quem você quiser para realizar um trabalho em conjunto, quem seria o/a parceiro/a ideal?**

**KATY** - Com certeza Jeff Buckley [compositor folk] ou Freddie Mercury [Queen]. Eu gostaria de escrever músicas com ambos.

**PLASTIC - Você tem algum dizer ou citação preferida, algo que seja especialmente significativo para você?**

**KATY** - Tenho as palavras "go with the flow" ["vá com o movimento" ou "deixe-se levar", em tradução livre] tatuadas em meu braço. Daí que as pessoas sempre me pedem conselhos.

Três coisas diferentes precisam estar na jogada para você ter a habilidade de ter um momento; o talento se encontra com a boa preparação, que se encontra com a oportunidade. Se todas essas coisas se alinham, há esperança de que você tenha sucesso. Mas, se você não tem talento, simplesmente não importa o quanto você se prepare: você nunca terá a oportunidade.

**PLASTIC - Quais eram seus sonhos de adolescência? Eles se tornaram realidade?**

**KATY** - Sonhava em quando crescer ser como a Gwen Stefani. Eu simplesmente amava Gwen: seu estilo, suas escolhas de músicas e suas letras... e a maneira como ela é vista pelo público. E ela se casou com um menino inglês bem gostoso! Então, sim, tudo está se tornando verdade.

**PLASTIC - E os seus sonhos de agora?**

**KATY** - Não desmaiar (hahaha)! Meu sonho é fazer uma turnê de muito sucesso, evoluir como artista, e com o tempo mostrar todas as personalidades que moram dentro de mim. Ter um relacionamento maravilhoso, uma família cheia de saúde e realmente desfrutar da minha vida e não deixá-la passar com stress e complacência...

**PLASTIC - Já veio ao Brasil? Quando pretende vir para cá?**

**KATY** - Nunca fui ao Brasil, mas estou morrendo de vontade de ir. Eu adoraria ir à praia e surfar. Gostaria de experimentar comidas típicas e festejar com as meninas mais animadas! Espero que haja oportunidade. Adoraria participar de um Rock in Rio.

**PLASTIC - Quer falar algo mais?**

**KATY** - Eu amo vocês! Estarei por aí em breve. Nos vemos no Twitter [@katyperry]!

"MELISSA TEM CHEIRO DE PEQUENO PÔNEI, DE CHICLETE. FIQUEI ENCANTADA! OS MODELOS SÃO MUITO CONFORTÁVEIS E PERFEITOS PARA MINHA PERSONALIDADE..."



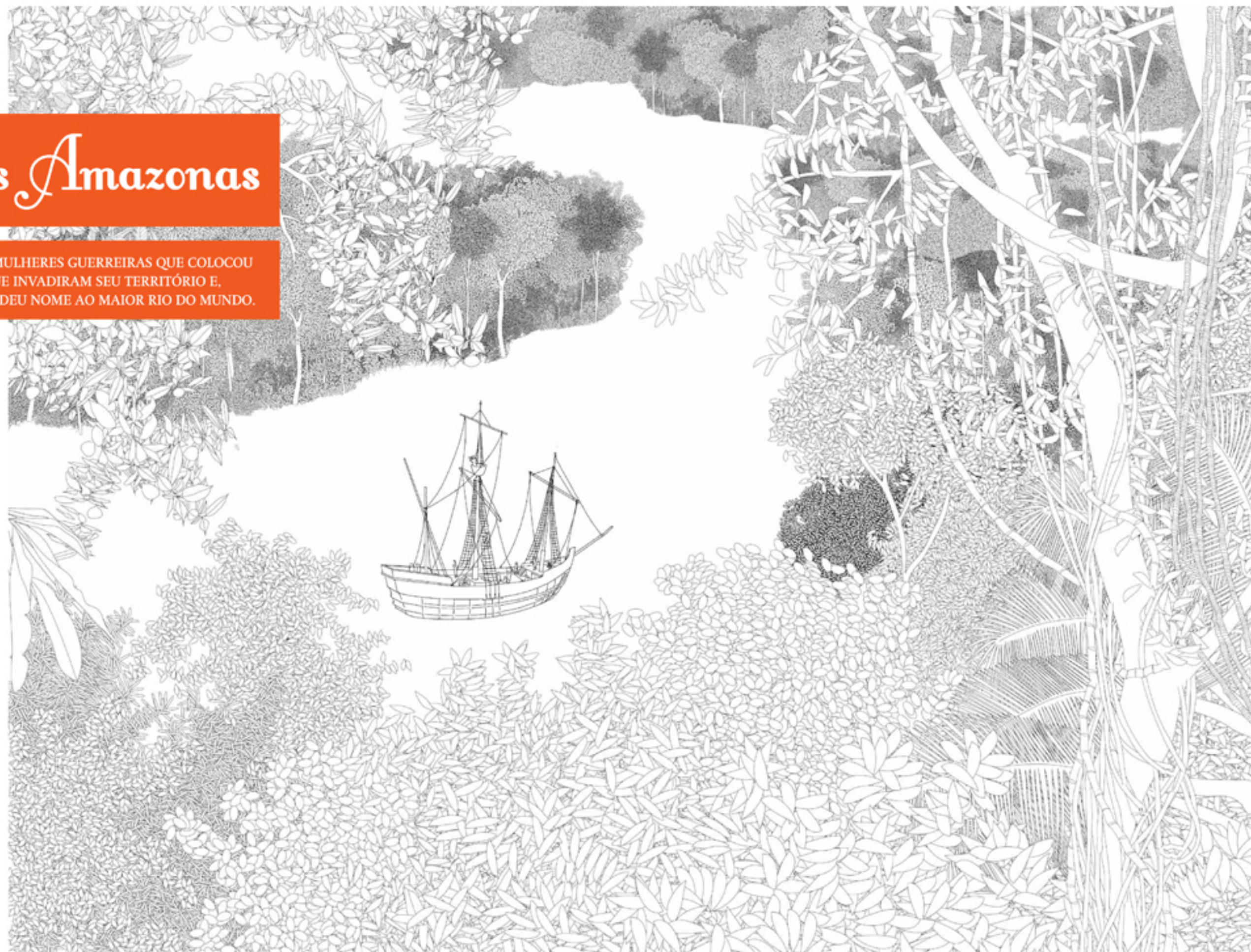
# A Lenda das Amazonas

MELISSA ILUSTRA A HISTÓRIA DA TRIBO DE MULHERES GUERREIRAS QUE COLOCOU PARA CORRER AS PRIMEIRAS EXPEDIÇÕES QUE INVADIRAM SEU TERRITÓRIO E, REMETENDO TAMBÉM À MITOLOGIA GREGA, DEU NOME AO MAIOR RIO DO MUNDO.

Ilustrações MARCUS WAGNER

## Amazônia, 1541

O explorador espanhol Francisco de Orellana chega à Floresta Amazônica pelo rio Napo, em busca de ouro e fortuna, mas descobre uma misteriosa tribo de mulheres...





Elas são alvas, fortes e altas; têm o cabelo comprido e andam seminuas, com seus arcos e flechas nas mãos, fazendo tanta guerra quanto dez índios. Os invasores não sabiam, mas homens e forasteiros não eram exatamente bem-vindos por ali...





*Amazônia, 2010*

O local, que passou a se chamar rio Amazonas, abriga hoje muitas lendas e lindas mulheres, que encantam a todos com suas *Melissas Amazonistas*.





# ecológica e muito chic

APRESENTADORA DE TV, CHIARA GADALETA ABRAÇA A CAUSA DA SUSTENTABILIDADE FASHION, COM AÇÕES CONCRETAS NA VIDA REAL.

TEXTO CECILIA CAVALIERI | FOTO PAULO GIANDALIA

Na moda, Chiara Gadaleta Klajmic tem uma trajetória singular. Chamava atenção como modelo nos anos 90, foi produtora de moda, stylist, estilista, empresária e, agora, apresentadora do GNT, onde parece ter encontrado um nicho inédito no país: estilo sustentável. "Comecei a prestar atenção nisso e a me engajar há dois anos e meio. Estava me sentindo limitada. Era como se eu estivesse esperando uma nova oportunidade e ela chegou", conta em entrevista a Plastic Dreams.

Ao contrário do discurso mais comum de sustentabilidade, que faz parte da agenda política de ativistas como Al Gore, Chiara não levanta bandeiras, evita eco-chatices e pensa no que pode ser feito hoje para garantir um futuro melhor, antes de tudo agindo no presente. "Pensei: onde vai parar o lixo da indústria da moda? Nessa hora vi que criar a partir do lixo não tinha custo, que era uma oportunidade de ajudar o meio ambiente, trabalhando com matéria-prima gratuita e lucrando com isso."

Além da TV, suas idéias são divulgadas pela Internet, no blog [sustentavelcomestilo.blogspot.com](http://sustentavelcomestilo.blogspot.com), e também por meio de seu perfil no Twitter, [@chiaragadaleta](https://twitter.com/chiaragadaleta) que alimenta com dicas curtas de estilo, sustentabilidade e links bacanas sobre meio ambiente. "Estou há muito tempo nesse mercado, então agora preciso difundir informação e conhecimento. Por conta da televisão, a minha vida tomou uma dimensão muito grande de alcance, preciso passar essas informações e cada um, dentro da sua expertise, deve agir e praticar", defende.



Fashionista e eco-sustentável, Chiara posa em frente ao jardim vertical da Galeria Melissa, em SP.

Com a crescente demanda de informação nessa área, o próximo passo de Chiara foi levar seus ideais para mais pessoas com um curso na Escola São Paulo, onde montou a primeira turma de moda sustentável do país. A iniciativa deu tão certo que uma segunda turma deve ser montada em setembro. No curso, ela contextualiza seus alunos sobre os protocolos e relatórios mais importantes, como Kyoto, e as mudanças climáticas, mas vai muito além do lugar comum. "Falamos do universo da beleza, do glamour, toda essa área de mercado, com a sustentabilidade agregada".

No caminho, aplica seu repertório de moda e mistura dois conceitos contraditórios: luxo e lixo. "O papel da moda é embelezar as coisas, é erotizar o lixo; o meu papel é deixar tudo isso mais bonito, é deixar o lixo bonito. Fazer com que as pessoas tenham vontade de consumir o lixo de uma maneira bacana".

Como aplicar tudo isso na vida real? Chiara explica. "Esses hábitos e técnicas começam de baixo. O processo tem que ser gradual, a indústria deve se conscientizar aos poucos, todas as pontas desta cadeia precisam se organizar para cuidar do seu lixo, desperdiçar menos, ser sustentável; e isso tem que se tornar parte da cultura de forma orgânica, as pessoas precisam ser sustentáveis por ter isso dentro delas, não para seguir uma tendência".

O olhar humano, orgânico e pessoal caracteriza e diferencia o projeto. "O que é interessante dessas oito mulheres do Brasil todo, que vieram a São Paulo somente para fazer o curso comigo, foi que nós tivemos uma troca de informações e de experiências muito intensa". Se pensar nisso a emociona? "É tanta coisa para fazer que nem tenho tempo de pensar", responde. "Mas é tudo muito excitante".

Na essência, os princípios e ideais de sustentabilidade não mudaram. A prova está no Relatório de Brundtland, publicado pela ONU em 1987, que define o termo como "o desenvolvimento que satisfaz as necessidades presentes, sem comprometer a capacidade das gerações futuras de suprir suas próprias necessidades". Mas o que Chiara agrega a esse pensamento é novo. "A moda de uma certa maneira divide as pessoas em classes sociais, postou, segregou um pouco. É o seu papel, não tem problema nenhum nisso. Mas a sustentabilidade une as pessoas. Estamos todos juntos nessa", conclui.





DESCUBRA A FLORESTA QUE GUARDA O NOSSO PASSADO E O NOSSO FUTURO.  
EXPLORE CADA CANTO DESSE UNIVERSO DE CORES E FORMAS ÚNICAS.  
DIVIRTA-SE COM AS CRIATURAS MÁGICAS QUE NASCEM DESSE SONHO.

fotos **AMBER GRAY**  
styling **RODNEY HALL**  
make **VICTORIJA BOWERS**  
cabelo **LINH NGUYEN**  
direção de arte **VINICIUS COSTA**  
direção geral **VINICIUS COSTA**  
direção criativa **CASA DARWIN**

MELISSA CAMPANA COSTELA DE ADÃO (R\$ 100)





Disponível para a compra  
MELISSA CAMPANA COSTELA DE ADÃO (R\$ 100)  
MELISSA PATCHULI (R\$ 140)  
MELISSA ARARA (R\$ 70)  
VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA CROCO MARY JANE (R\$ 190)





VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA • MELISSA CROCO MARY JANE (R\$ 190)





Da esq. para a dir.  
MELISSA LIBERTY (R\$ 110)  
MELISSA ARARA (R\$ 70)  
MELISSA VIOLATA (R\$ 100)





MELISSA LIBERTY (R\$ 110)





Da esq. para a dir.  
MELISSA PATCHULI (R\$ 140)  
MELISSA VIOLATTA (R\$ 100)  
MELISSA ARARA (R\$ 70)





Alguns produtos podem sofrer alterações de cores e não serão necessariamente comercializados.

MELISSA ANARA (R\$ 70)

© 2015 CALZADO







# escala global

O VÍRUS DA PAIXÃO POR MELISSA SE PROPAGA PELO MUNDO; CONHEÇA MELISSEIRAS QUE FAZEM A DIFERENÇA ONDE VIVEM.

texto DUDA PORTO DE SOUZA

Você já deu um Google em "Plastic Shoes Melissa"? São mais de 1.600.000 resultados de fãs da marca que declaram sua paixão fashion por esse ícone plástico que saiu da cidade de Farroupilha, no Rio Grande do Sul, para conquistar o planeta. Aqui você conhece melisseiras de diferentes partes do mundo. São garotas com os mais diversos perfis, que têm em comum a vontade de se expressar por meio da moda e de seus sapatos de plástico. Elas abrem o coração em entrevista à Plastic Dreams e contam como foram "contaminadas" pelo vírus de Melissa, além de falar da vida em suas cidades, de seus gostos musicais e de seus afazeres nas horas vagas.

A websfêra serve de lar e de vitrine para elas, que curtem vintage, anos 80, muita música, amigos e festas. A italiana Chiara Ferragni se define como fashionista, viajante e apaixonada pela vida. A romena Gabriela Vlad organiza eventos de arte e é fã da cantora brasileira Céu. A chinesa Shan Shan mora no Japão e investe nos looks mais malucos. Australiana, a modelo Zanita sonha em ser fotógrafa, enquanto Alê, nascida em Belém do Pará, adora looks de banda. Veja como Melissa faz parte do dia-a-dia delas e aproveite para se inspirar.



BELÍSSIMA, ITALIANA SE JOGA NA ALTA MODA E EM ANIMADAS VIAGENS PELO MUNDO AFORA.

Fashionista e acima de tudo "amante da vida", a melisseira Chiara Ferragni, 23, tem tantos pares da marca que já até perdeu a conta! Com um animado blog, o theblondesalad.com, ela é tipo solar, superpositiva e imagina uma praia como locação perfeita para dar a festa dos seus sonhos. "Com muitos drinks e os melhores amigos, claro", diverte-se em conversinha com a Plastic Dreams.

No guarda-roupa, Melissa arrasa. Seu primeiro par foi um modelo Vivienne Westwood \* Melissa Lady Dragon Heart, que ela adora usar. "Principalmente no verão, com vestidos curtos ou shorts", explica. Ultrachique, Chiara gosta de grifes como Balmain, Rick Owens e Balenciaga. "Moda para mim é simplesmente um bem-estar. Eu amo". Entre seus hobbies está viajar, especialmente para os Estados Unidos, Austrália e, mais recentemente, Espanha. Também tem se aventurado na fotografia, mas o que adora mesmo é posar, coisa que ela faz (muito bem!) em seu blog. Na trilha de suas andanças, reina o rock italiano, além de Bon Jovi e Foo Fighters.



ROMENA PRODUZ FEIRA DE MODA E FREQUENTA FESTAS AO SOM DE REGGAE NA ITÁLIA.

Nascida em Bucareste, capital da Romênia, Gabriela Maria Vlad acaba de completar 27 anos. Viu Melissa pela primeira vez em uma loja de sua cidade. "Fiquei apaixonada pelo design, pelo material e por esse cheirinho tão delicioso; ganhei meu primeiro par de um casal de amigos", conta. Gabriela é viciada em moda e diz que é por meio dela que expressa sua identidade. "A maneira como me visto nunca é aleatória, sempre transmite o que gosto: arte, música e estilo", conta. Em seus looks, curte misturar peças vintage, com outras de pegada anos 80 e uma pitada de futurismo. "Gosto de ser e de me sentir feminina e 80% das minhas roupas são saias ou vestidos." Entre seus estilistas favoritos estão Alexander McQueen, Victor & Rolf, Vivienne Westwood, Miuccia Prada e alguns designers romenos, como Rozalb de Mura, Ingrid Vlasov e George Enache. Gabriela também produz uma feira de moda, o "My Grandma's Backyard" (em português, "quintal da minha vó"), onde reúne e promove artistas locais das mais variadas áreas (de estilistas e músicos a ilustradores).

Quando o assunto é música, a lista vem encabeçada pela dupla CocoRosie, seguida de Beirut, Mi and L'au, Tujiko Noriko, Little Dragon, Oh No! Oh My!, Robot Koch, Lykke Li, Florence & The Machine, Milosh, Belle & Sebastian, Mungolian Jet Set, Noze, The Frushtucks e pela cantora brasileira Céu. Hábil navegante da internet, ela abre regularmente o Facebook (a comunidade da sua feira tem quase 1.600 pessoas) e acessa diariamente o site luxirare.com.

Morando em Massa-Carrara, no litoral italiano perto de Pisa, Gabriela frequenta muitas festas na praia ao som de reggae e tem como hobbies o tricô, especialmente quando está fazendo objetos ou roupas. "Do it yourself" é com ela mesma!







**GAROTA CHINESA SONHA EM APRENDER A SAMBAR NO JAPÃO USANDO SUA MELISSA WING.**

É apenas geográfica a distância que separa o Brasil de Shan Shan \_melisseira nascida em Qíntao, na China, e que hoje vive em Osaka, no Japão. Além de amar a marca brasileira, uma de suas inusitadas ambições é aprender a sambar usando suas sandálias de plástico. Viu Melissa pela primeira vez em uma foto publicada na revista japonesa de moda, a "Soen", há dois anos. "Foi amor à primeira vista", derrete-se. Daí em diante, passou a comprar vários pares: o primeiro foi um Ultra Wedge vinho flocada, o último, um Vivienne Westwood Anglomania + Melissa Wing preto. "Amo todos, mas este [da Vivienne] é meu favorito no momento!", conta. Morando agora no Japão, país onde as meninas não se importam de passar horas em longas filas para garantir uma peça de roupa em edição limitada, Shan Shan respira moda. "Não me limito a um estilo, gosto mesmo é de misturar diversos elementos", diz a fashionista, que tem como estilista e musa a japonesa Rei Kawakubo, cabeça da Comme des Garçons. "Não tenho como não citá-la antes de todos os estilistas que amo", afirma. Além do samba brasileiro, curte Bob Dylan e a banda japonesa Southern All Stars. Na Internet, visita com frequência o site tokyobopper.com, dividindo seu tempo com outras paixões, como o tricô, a moda, a fotografia e as festinhas em clima "lá em casa" \_mais até do que os loucos clubes japoneses. Para acompanhar Shan Shan se jogue no weblog.tinytoadstool.com e siga a gata pelo Twitter [ @dadaya333 ].



**AUSTRALIANA TRABALHA COMO MODELO, MAS QUER SEGUIR CARREIRA COMO FOTÓGRAFA.**

A melisseira australiana Zanita tem 24 anos e é modelo, mas se descreve antes de tudo como uma fotógrafa amadora que pretende seguir a sério a profissão. "Amo o fato de que a fotografia é a combinação perfeita entre moda e arte, um meio ideal para dar vazão à mente fashion", comemora a gata, que começou a fotografar depois de abrir seu blog (zanita.com.au) e que admira os fotógrafos Camilla Akrans, Greg Kadel, Mario Sorrenti, David Sims e a dupla Inez van Lamsweerde & Vinoodh Matadin.

Sua história com Melissa também foi do tipo fulminante. "A primeira vez que vi uma foi na passarelas de um desfile de jovens estudantes. Sai louca atrás de um par logo depois", lembra ela, que acaba de adquirir uma Scarfun Summer ("minha favorita no momento").

Quando o assunto é seu estilo, Zanita tem gostado mais de peças e looks minimalistas. "Cortes simples, neutros, azul marinho, preto e branco", resume. Entre as grifes preferidas estão Dries Van Noten e Céline, e no repeat do seu iPod está o álbum do A Tribe Called Quest. "Vou sempre aos shows da banda; meu gosto musical é bem eclético", conta. "Mas também tenho escutado muito Birds of Tokyo, Sleigh Bells, Slash, The Black Keys, The Subs, Florence & The Machine e Gorillaz", finaliza ela, que adora os festivais de música que rolam em Sidney, onde mora.



**MELISSEIRA AMAZONISTA TAMBÉM É FÃ DE SERIADOS DE TV E ESTUDA JORNALISMO.**

A melisseira Alê Malcher, 23, nasceu em Belém do Pará. "Sou de uma geração que cresceu usando Melissa. Lembro da minha primeira, a Aranha. Como era moda no colégio, tive várias do mesmo modelo. Amo sapatilhas, meu modelo favorito é a Vivienne Westwood + Melissa Ultragirl, com laço", conta Alê, que gosta das edições especiais, como as assinadas por Westwood e por Alexandre Hechcovitch. "Melissas são práticas, confortáveis e são peça-chave no look", completa. Depois de cursar Direito em Belém, mudou-se para São Paulo para fazer pós-graduação em jornalismo e trabalhar na área.

"Moda para mim é uma forma de ver o mundo. Sou bem básica quando me visto. Não gosto de estar desconfortável, então sempre uso M ou G. Adoro t-shirts de bandas. Quebro o look 'menino' com uma saia ou short curto, sapatilha, bota ou salto \_ankle boot ou peep toe", descreve. Seu estilista favorito é o norte-americano Marc Jacobs e entre os sons que anda curtindo está um shuffle de Beatles, Strokes, Hot Chip, Josh Rouse, Fiona Apple, Camera Obscura, Jonas Sá, Curumim e Lady Gaga ("Speechless" é quase o hino do meu iPod", revela). "E também adoro tecnobrega", diz, fazendo referência às maravilhosas guitarradas de sua terra.

Alê é viciada em séries de TV! Ainda pequena acompanhava "Arquivo X"; hoje segue "Grey's Anatomy". A melisseira está sempre online no Twitter [ @alemalcher ], em seu Facebook e postando em seu blog pequenaburguesa.wordpress.com.

\* OLGA PORTO DE SOUZA E MELISSA: CAPRI TARTARU PLACON E SUA PÉLO-ALDO DEODORADO VIVO IN FOTOS



# DELÍRIO TROPICAL

A BARBIE É ESTRELA DESTE SURREAL ENSAIO, COM DIREITO A UMA GLAMOUROSA IARA E A GUARDIÕES DA FLORESTA, COM ROUPAS E MELISSAS AMAZONISTAS FEITAS SOB MEDIDA. LUXO ECOLÓGICO!

fotos DUDU + MENDEZ  
direção criativa ERIKA PALOMINO

special thanks ALEXANDRE HERCHCOVITCH @ ROSA CHÁ,  
DUDU BERTHOLINI @ NEON, MARCELO SOMMER @ DO ESTILISTA,  
MATTEL, NELSON CAMARGO @ OSKLEN, SALMA NAMURA,  
STELLA SETTE e WALÉRIO ARAÚJO

Barbie usa vestido Alexandre  
Herchcovitch para Rosa Chá  
MELISSA + JEAN PAUL GAULTIER

Alguns produtos podem conter substâncias de origem animal. Evite produtos com ingredientes de origem animal.



Barbie Amazônia usa vestido e adereço de cabelo Do Estilista MELISSA AMAZONISTA



Barbie usa vestido Alexandre Herchcovitch para Rosa Chá VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA WEDGE







Ken veste: camisa, calça, tênis e mochila Osklen  
Barbie veste: regata, pelerine, short e meias Osklen  
VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + MELISSA WEDGE



Barbie Sereia veste: Walério Araújo  
MELISSA + JEAN PAUL GAULTIER



Barbie Amazônia usa vestido  
e adereço de cabelo Neon  
MELISSA PATCHULI

Localização: Museu de Zoologia  
Universidade de São Paulo (MZUSP)  
av. Nazare, 488 | Ipiranga | São Paulo | SP  
tel.: (011) 2065-8100 e-mail: mzeduc@usp.br  
visitação das 9h às 17h de terça-feira a domingo





# tudo a ver com o verão!

AS CORES DA NOVA COLEÇÃO DE MELISSA SÃO PERFEITAS PARA AS PROPOSTAS DAS PASSARELAS.

texto e edição de moda ERIKA PALOMINO | fotos AG. FOTOGITE

A principal novidade desta temporada de desfiles não são nem formas nem temas, mas a paixão absoluta pela cor. Claro que o verão é sempre um momento pródigo para isso, mas desta vez os estilistas do Rio e São Paulo tomaram mesmo como ponto de partida para suas inspirações todo um arco-íris de matizes. Ou seja: tudo a ver com a Melissa. Seleccionamos alguns dos looks mais importantes dos desfiles de junho e sugerimos com qual Melissa você pode combinar. A grande sacada é poder usar uma roupa mais arrumada com uma rasteirinha, cool e informal.

A começar pelo branco (nesta página, à esquerda), leve e tropical em materiais como o algodão e o linho (que está de volta). Se o nude não chegou a empolgar muito as consumidoras brasileiras, agora o bege adquire os contornos dos naturais e deve decolar. Beneficiamentos de tecidos conferem leveza aos pratas e aos dourados, e o preto agora fica mais para a noite, principalmente nos tubinhos de pegada anos 60.

O conforto e a praticidade são elementos essenciais no guarda-roupa da estação, e a cintura ganha importância tanto marcada por cintinhos ou soltas, em formas longe do corpo. Quem pode, pode: se jogue nos microcomprimentos das saias ou arrase nos vestidos com a bainha pelo meio da coxa (fique sempre ligada em suas proporções).

Os estilistas estão gostando de tons mais lavados para roxos, rosas, verdes, amarelos, turquesas e corais. Para acender a cartela, ainda um pouco de fluo. Quanto à estamparia (veja nas páginas a seguir), a tendência amazonista vem forte, com muitas padronagens de florestas, árvores, folhas, flores, animais e plumas de pássaros. Viu como sua Melissa está sempre na moda?





FOLHAS, FLORESTAS, BICHOS, PLUMAS E TONS TERROSOS TOMARAM CONTA DO FASHION RIO E DO SPFW, MAIS AMAZONISTA, IMPOSSÍVEL, DAÍ QUE SUA MELISSA NOVA VAI COMBINAR COM TODOS ESSES CAMINHOS; NÃO TENHA MEDO DE SE DESTACAR E SE JOGUE NO MAXIMALISMO TROPICAL.



MELISSA SWEET FLOP (R\$ 80)



MELISSA CAMPINA COSTELA DE ADÃO (R\$ 100)



MELISSA JEAN PAUL GAULTIER (R\$ 300)



MELISSA LIBERTY (R\$ 110)



MELISSA GAETANO PESCE (R\$ 150)



MELISSA VERÃO (R\$ 80)



MELISSA LOVE FLOP (R\$ 60)



MELISSA JOKING + LOVEFOXX (R\$ 120)



MELISSA CUTE + SALINAS (R\$ 80)



VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA + CROCO MARY JANE (R\$ 190)



MELISSA LILA (R\$ 50)



MELISSA JAMBO + SALINAS (R\$ 70)



MELISSA LOOP (R\$ 90)



MELISSA ARARA (R\$ 70)



MELISSA VIOLATTA (R\$ 100)



MELISSA TROPICAL (R\$ 140)



MELISSA PATCHULI (R\$ 140)

NESTA TEMPORADA, TAMBÉM FAZ DIFERENÇA COMBINAR AS PEÇAS ENTRE SI COM CRIATIVIDADE. BRINQUE COM SHORTS, TOPS, CAMISAS LEVES, VESTIDOS E REGATAS. OS CINTOS SÃO UM PLUS; MELISSA: FUNDAMENTAL!

\* Alguns produtos podem sofrer distorção de cores ou não serem disponibilizados para comercialização.





# além do arco-íris

NADA BÁSICO, O VERÃO DOS ESMALTES VEM COLORIDÃO, BEM ANIMADO E SEM REGRAS; VEJA QUAL COR COMBINA COM SUA MELISSA AMAZONISTA PREFERIDA.

texto e edição CECILIA CAVALIERI

Ter as unhas sempre feitas e bem cuidadas é essencial. Mas o ritual de manicure e pedicure ultrapassou a fronteira dos salões de beleza e entrou com força no mundo da moda. Em um desfile, a cor do esmalte é tão importante quanto o cabelo e a maquiagem. E todos estão de olho nas tendências para as unhas. Reinaldo Lourenço já assinou 13 linhas para a Risqué, a marca Neon também fez outras duas para a Impala e a estilista Adriana Barra acabou de abrir um espaço de manicure com mais de 300 esmaltes importados, em São Paulo.

O lado mais legal disso tudo é que fazer as unhas pode ser uma brincadeira pra lá de colorida e barata! Os esmaltes brasileiros custam, em média, R\$ 2 e não deixam a desejar para marcas gringas, como a Chanel, que lança sua cor-coqueluche a cada temporada. O esmalte ganhou status de acessório de moda e, hoje, está cada vez menos relacionado à ocasião

em que será usado (nada de clarinho para trabalhar, escuro para sair à noite ou colorido para usar nas férias) e muito mais ao humor e gosto pessoal. "O esmalte é um toque diferente e todo especial em uma mulher", diz Marcos Proença, o beauty-artist favorito das modelos e de celebridades como Deborah Secco, Guilhermina Guinle e Ingrid Guimarães. Proença ainda dá suas apostas para o verão: "A estação vai ser de cores abertas, como os rosas e vermelhos; mas acho que a grande tendência são esmaltes mais escuros, que trazem um toque moderno para dias quentes".

O leque de boas opções que o mercado brasileiro oferece é quase infinito.

E perdidos no meio desse arco-íris psicodélico, fomos à perfumaria mais próxima e compramos os lançamentos de verão que vão ficar lindos combinados com a sua Melissa.



## #ficaadica

Blogs especializados em esmaltes não faltam na webstera. Conversamos com três blogueiras experts no assunto para sugerirem combinações de Melissas Amazonistas com suas apostas para o verão.

"Nos pés eu amo lilás! Fica perfeito com a Melissa Aquarius; Já a Melissa Tropical bege fica linda com um verde lavado."

Samantha Rodrigues  
Tudo Sobre Esmaltes  
tudosobresmaltes.com

"Amo contraposição de tons e acho que um rosa bebê ou um rosa mais vivo ficam lindos com a Melissa Juta; bem como um turquesa."

Daniele Honorato  
unhabonita.com.br

"Adoramos tons de verde, laranja e azul; a Melissa Violatta é ideal para combinar com essas cores ousadas."

Camila Zatz e  
Fernanda Degan  
Loucas Por Esmalte  
loucasporesmalte.com.br



# GLAM AZON

NAS PARADISÍACAS PRAIAS DA ILHA DE MARAJÓ, FOZ DO RIO AMAZONAS, MULHERES GUERREIRAS TRAZEM À TONA SEU LADO MAIS ANIMAL; UMA EXPLOSÃO MAXIMALISTA, SEXY E MULTICOLORIDA JUNTO À EXUBERÂNCIA DOS MANGUES E DA FLORESTA.

fotos GUI PAGANINI  
moda DANIEL UEDA  
beleza ROBERT ESTEVÃO  
modelos MARCÉLIA FREEZS e PAULA ZAGO  
direção criativa ERIKA PALOMINO

vestido Acquastudio | pulseiras Solista  
MELISSA VIOLATTA (R\$ 100)

Figura em pé, não pular sobre o animal. Não usar objetos ou armas para intimidar.











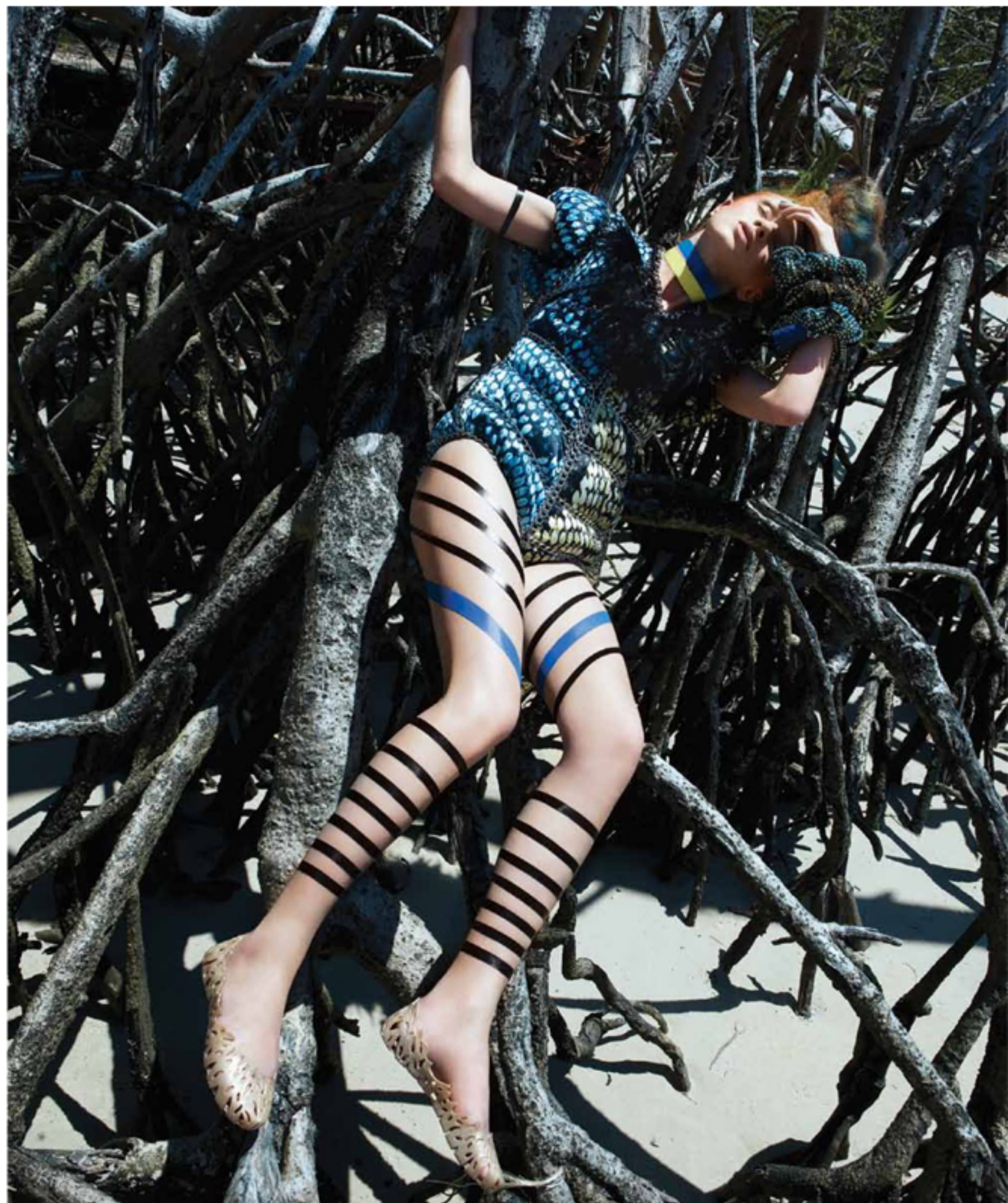
maquiagem Fabio Gurjão | colete Waleria  
Araújo pulseiras Lino Villaventura  
VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA +  
CROCO MARY JANE (R\$ 190)





nesta página,  
vestido Martha Medeiros | recato e chapéu, Maria  
Bonita | colar Coven | pulseiras Christine Yufon  
óculos Alexandre Herchcovitch  
MELISSA VERÃO (R\$ 80)

na página ao lado,  
maiô Purple | pulseiras Gustavo Silvestre  
MELISSA CAMPANA COSTELA DE ADÃO (R\$ 100)







maiô Triya | brincos e pulseiras acervo  
MELISSA TROPICAL (R\$ 140)





nesta página, vestido Rosa Chá  
colete Gustavo Silvestre pulseiras Sobral  
MELISSA IPÊ + ISABELA CAPETO (R\$ 90)

na página ao lado, vestido e jaqueta Jefferson Kulig  
chapéu Cover I brincos e pulseiras acervo  
VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA  
+ MELISSA FLIP FLOP (R\$ 100)





nesta página,  
vestido, pulseiras e legging Lino Villaventura  
**VIVIENNE WESTWOOD ANGLOMANIA +**  
**MELISSA WEDGE (R\$ 180)**

na página ao lado,  
vestido de penas Victor Valentim  
sobre vestido Cavaleira | pulseiras Lool  
colar Francesca Romana para Lódice  
**MELISSA LIBERTY (R\$ 110)**







nesta página,  
vestido de franjas Triton | colares Lazara  
pulseiras Salinas | brincos e cocar acervo  
**MELISSA JAMBO • SALINAS (R\$ 70)**

na página ao lado,  
vestido Melk Zda sobre malô de pedrarias  
Purpure | chapéu acervo  
**MELISSA CAMPANA  
COSTELA DE ADÃO (R\$ 100)**



maô Lenny | chapéu Coven | óculos Simone  
Nunes | brincos e pulseira dourada Christine  
Yufon | pulseiras coloridas acervo  
**MELISSA MERMAID (R\$ 120)**

produção-executiva ALLEXIA GALVÃO  
produção de moda JULIANA CARVALHO E VINÍCIUS INZURRA  
assistentes JHONATAN CHICARONI E GUSTAVO POLITO (foto),  
HELDER RODRIGUES (beleza)  
manicure BRANCA

special thanks HOTEL CASARÃO DA AMAZÔNIA (@amazoniahotel),  
ADELSON BARBA e ADRIANA FREITAS





# 1979: o ano que não terminou

JORNALISTA FERVIDA E EXPERT EM COMPORTAMENTO, NINA LEMOS LEMBRA DE HISTÓRIAS DA ÉPOCA EM QUE GANHOU SUA PRIMEIRA MELISSA...



TEXTO NINA LEMOS

O ano era 1979, aquele da música mais linda do mundo, dos Smashing Pumpkins. Foi quando nós, meninas, começamos a gostar de sapatos. Antes, a gente ia para a aula de Kichute, um tênis preto que amarrávamos pela canela. E gostávamos justamente porque era coisa de menino. Sim, já éramos modernas, apesar de não saber o que significava essa palavra.

Até que apareceu uma sandália de plástico. E, se você não tivesse uma, você não era ninguém. Sim, o mundo já era competitivo e consumista. E garotas de oito anos já gostavam de moda, claro. Quer dizer, foi nessa época que eu comecei, sem saber, a gostar.

E a me montar. O ano de 1979 foi cheio de novidades. A grande sensação era a Melissa Coca-Cola. E também umas que vinham com glitter, meio brilhantes. Ainda podíamos escolher entre a de listrinha ou a de bolinha. Eu ganhei uma Coca-Cola de bolinha. Essa era a mais hype (e não, não existia essa palavra). Assim como também não existiam mães politicamente corretas, que obrigavam os filhos a se alimentar de suco de luz e eram contra refrigerante. Prova é que a sandália não era marrom e também não era camelo (esse novo tom de marrom inventado pelos fashionistas): era Coca-Cola. E se alguém dissesse que aquela sandália era marrom apanharia. Se bem que acho que ninguém ousaria falar uma coisa dessas. Até os adultos, inclusive os pais, estavam convencidos de que aquela cor era Coca-Cola.

Usar produtos Coca-Cola também era moda. Existia uma loja em Ipanema só com esses

produtos. Uma amiga até hoje carrega um trauma. Ela pediu para os pais uma camiseta da Coca-Cola e ganhou uma do guaraná Taf (coitada).

Minha prima também passou por um trauma de infância nessa época. Ela prendeu a ponta da Melissa de listrinha na escada rolante, na parte perigosa entre os degraus (como conseguiu fazer isso?). Ela e as nossas mães gritavam e eu, já sádica, passava mal de rir. Existia uma lenda muito séria de que escada rolante era uma coisa perigosa. Você não podia colocar o pé muito na ponta senão prendia e você perdia os dedos, quem sabe o pé inteiro. E relatavam-se casos de pessoas distantes que já teriam passado pelo tal acidente. Minha prima escapou intacta. E a sandália dela também. Não que ela não tenha ficado com um certo medo de escadas rolantes.

Quanta coisa aconteceu em 1979! Logo junto com a Melissa (não sei se antes ou depois, eu era criança e isso faz 30 anos!) apareceu a meia de lurex, junto com a novela "Dancing Days" e com As Frenéticas. A minha era prata e verde e ficava linda com a sandália Coca-Cola. Mas a da minha prima mais velha, toda colorida, parecia com a capa do disco de "Dancing Days" era muuuuito mais bonita. E eu nunca esqueci disso.

Nessa época pródiga de acontecimentos surgiu também o patins de bota. O meu, que ganhei quando fiz dez anos, foi o melhor presente da minha vida. Até hoje. E sei que nada vai superá-lo. Nunca. Existia um lugar incrível chamado Roxy Roller, uma matinê de patins com música, na Lagoa. Ir ao Roxy Roller era a melhor balada do mundo. E até hoje lembro do cheiro de lá. E acho que todo mundo que patinou por ali.

Patins, sandália de plástico, discoteca... A gente nunca vai esquecer o ano de 1979. E isso porque a gente nem sabia que do outro lado do mundo tinha gente tocando uma coisa chamada punk rock...

NINA LEMOS É JORNALISTA DE ALMA PURA, PRESIDENTE DO GINEPÔNIO COLABORA E EXPERT EM MODA, VIVÊNCIA, COMPORTAMENTO RELACIONAL E MELISSA DESDE 1979.

"O ANO DE 1979 FOI CHEIO DE NOVIDADES. A GRANDE SENSÇÃO ERA A MELISSA COCA-COLA. FOI NESSA ÉPOCA QUE COMECEI, SEM SABER, A GOSTAR DE MODA..."



Nina Lemos aos oito anos, posa com sua inseparável Melissa no sofá de casa e brinca de fumar como os adultos.



